FACULDADE INTERNACIONAL SIGNORELLI

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2012

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dezembro 2012

DIRETOR GERAL
Prof. Ms Hércules Pereira

VICE-DIRETORA
Profª. Ms. Monica Pereira

DIRETOR DE ENSINO SUPERIOR
Prof. Ms. Luiz Annuziata Neto

DIRETORA FINANCEIRA
Prof.ª Ms. Andrea Silveira

COORDENAÇÃO DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
Profª Dra. Stella Luiza Moura Aranha Carneiro

COORDENADORA DE GRADUAÇÃO
Sheila Pinheiro de Melo

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
Prof. Dr. Marco Antonio Chaves de Almeida

COORDENADORA DO ISUPE
ProfªMs. Idalina Meirelles Pinto

COORDENADORA DA CADI
ProfªMs. Maria Cecília Alves Galvão

COORDENADORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
ProfªMs.Camilade Almeida Belarmino

COORDENADORA DE ESTÁGIO
ProfªMs. Maria de Fatima AucarSoller

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 06
I. DADOS DA INSTITUIÇÃO 07
1.1 - Identificação 07
1.2 – Breve histórico da Faculdade Internacional Signorelli 07
1.3 – Composição da CPA/CADI 14
II. CONSIDERAÇÕES INICIAIS 15
2.1 – Etapas do processo de autoavaliação 19
Preparação 19
Planejamento 20
Sensibilização 20
Desenvolvimento 21
Análise de Dados 22
Cursos 22
Representante da sociedade civil 34
Discentes 34
Docentes 35
Funcionários 35
Documentos Institucionais 35
Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional 37
Dimensão 2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão 43
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição 52
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade 60
Dimensão 5 – As Políticas de Pessoal 65
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição 68
Dimensão 7 – Infraestrutura 74
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação 81
Dimensão 9 – Política de Atendimento ao Estudante 87
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira 95
III. CONSIDERAÇÕES FINAIS 99
Referências 101

ANEXOS **102**

APRESENTAÇÂO

A Faculdade Internacional Signorelli tem como filosofia a busca da qualidade das ações educacionais desenvolvidas junto à comunidade acadêmica eà sociedade em geral, na perspectiva de consolidar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Para avaliar essas ações foi criada a Comissão Própria de Avaliação da FISIG com o objetivo de realizar a avaliação com base nos referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, conforme Lei 10.681/2004: missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; a política para o ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação interna e externa; as políticas de pessoal; gestão institucional; infraestrutura física; e as políticas de acesso e permanência dos estudantes, bem como a sustentabilidade financeira das políticas desenvolvidas em nossa Instituição e outros indicadores.

A FISIG ao longo deste processo de avaliação procurou analisar a qualidade das ações desenvolvidas, objetivando compreender o significado que estas ações representam para o crescimento e desenvolvimento da comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Certamente alguns resultados são esclarecedores e nos levam a afirmar que é fundamental sistematizar o processo de avaliação interna, com a finalidade de fortalecer a própria legitimidade dos serviços educacionais prestados no âmbito institucional, pois este é o caminho imprescindível para a busca da qualidade e identidade institucional da educação superior.

Profª. Ms. Maria Cecília Alves Galvão
Coordenadora da CADI / FISIG

Prof. Ms. Luiz Annuziata Neto
Diretor Acadêmico / FISIG

I- DADOS DA INSTITUIÇÃO

Identificação

Código da IES:	5105
Nome:	Faculdade Internacional Signorelli - FISIG
Caracterização:	Faculdade privada e sem fins lucrativos
Localização:	Estado do Rio de Janeiro/Município do Rio de Janeiro

Breve histórico

O Instituto de Gestão Educacional Signorelli Ltda. foi criado a partir de uma empresa de Assessoria, Consultoria e Treinamento em Educação, constituída em 1999.

Em 2005, na medida em que o meio educacional se tornava mais exigente, o padrão de qualidade exigido por seu idealizador, Professor Ms Hércules Pereira, aliado ao crescimento da demanda, fez com que o Instituto ampliasse seus objetivos.

Surge, então, o Instituto de Gestão Educacional Signorelli Ltda., com a missão de buscar alternativas e soluções para transformar Instituições de Ensino Superior, por meio de diferenciais competitivos, em sólidas gestoras educacionais. Utilizando métodos consultivos próprios para melhor desenvolver pesquisas, metodologias, estratégias e tecnologias de ensino em ambiências diversificadas e multiculturais, o Instituto passa a estabelecer parcerias bem sucedidas com Instituições de Ensino Superior .

Com sede no bairro de Jacarepaguá, na cidade do Rio de Janeiro, o Instituto tem como produto principal a Pós-graduação *lato sensu*,na modalidade a distância, e oferece às instituições de ensino projetos avançados em educação, utilizando tecnologias modernas em EAD, estratégias inovadoras e ágeis para a captação de alunos e coordenação administrativa dos cursos.

As parcerias com Instituições de Ensino Superior nacionais devidamente autorizadas para EAD levam o Instituto a atuar em vários estados brasileiros. Atentando para as demandas

locais, assessora as IES e colabora na preparação de profissionais competentes, disseminando a marca das Instituições parceiras.

Outros importantes convênios foram estabelecidos com a Universidade Americana - UA, de Assunção, Paraguai e a Universidad Nacional de Cuyo – UNCUYO, de Mendoza – República Argentina, com vistas a programas de mestrado e doutorado e de mobilidade acadêmica.

Baseada na experiência acumulada por uma década na prática em assessoria e consultoria na área de gestão educacional, apoiada por uma equipe profissional constituída de mestres e doutores e pautada pelo espírito reflexivo e empreendedor que a caracteriza, a Presidência do IGES sentiu-se em condições de ampliar seus objetivos e apresentar ao MEC, em 2007, a proposta de criação uma Instituição de Ensino Superior.

Após a análise do projeto apresentado e a visita *in loco* realizada pela Comissão Avaliadora do MEC surgiu, então, a Faculdade Internacional Signorelli, credenciada em março de 2009**.** Ao credenciamento da Faculdade, seguiram-se a autorização para funcionamento dos cursos de Administração e Pedagogia, ambos na modalidade presencial.

1.2.1- A Faculdade Internacional Signorelli - FISIG

A Faculdade Internacional Signorelli surgiu respaldada no trabalho realizado pelo Instituto de Gestão Educacional, na assessoria a instituições de ensino superior e na experiência de uma década na pós-graduação, principalmente na modalidade de educação a distância.

Após o trâmite do processo no MEC, a Faculdade Internacional Signorelli foi credenciada pela Portaria MEC nº 260, de 24/03/09, publicada no Diário Oficial da União do dia 25/03/2009, Seção 1, página 8, para a oferta inicial dos cursos de bacharelado em Administração, autorizado pela Portaria MEC nº 478 de 31/03/09 e de licenciatura em Pedagogia, autorizado pela Portaria MEC nº 479, de 31/03/09, publicadas no Diário Oficial da

União de 01/04/2009, Seção 1, página 27.Seu recredenciamento encontra-se em tramitação na SERES.

Experiência com Educação a Distância

A modalidade de educação a distância, na qual o IGES desenvolveu cabedal significativo de experiências, conhecimento e competências, acarretou para a Faculdade Internacional Signorelli a percepção de diferentes e múltiplas perspectivas em função dos variados contextos de atuação, expectativas da clientela e recursos disponíveis.

A concepção dos cursos oferecidos com a assessoria do IGES, além de docentes com formação específica, trouxe também para a Faculdade Internacional Signorelli a visão da comunicação integrada com os diferentes segmentos educacionais e empresariais.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Internacional Signorelli, com o seu Termo Aditivo nº 1, protocolado no Sistema SAPIENS, prevê, até 2014, a criação e a implantação do Programa de Formação Pedagógica de Docentes, 11 cursos de graduação e 3 tecnológicos, na modalidade de educação a distância. Até lá, pretende-se, ainda, a implantação do Curso de Direito na modalidade presencial e que estejam alcançadas as condições legais para o pedido de credenciamento para a criação do Centro Universitário Internacional Signorelli.

Visão e Missão

A FACULDADE INTERNACIONAL SIGNORELLI tem atuação integrada no ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação inicial e continuada de professores para a educação básica e de profissionais de nível superior e, assim, define sua Missão e Visão:

Missão

Oferecer, com excelência, nacional e internacionalmente, serviços e produtos educacionais inovadores, nas diferentes modalidades de ensino, que desenvolvam competências e habilidades necessárias à qualificação e preparação de um profissional empreendedor.

Visão

Ser reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência e pioneirismo na criação e gestão de programas e projetos educacionais e na geração e difusão de conhecimento, nas diferentes modalidades de ensino, com responsabilidade social, ambiental e de autossustentabilidade, desenvolvendo de forma integral e harmônica as múltiplas potencialidades do estudante, preparando-o para ser um profissional empreendedor.

Finalidades e Objetivos

A visão de futuro e a missão da Faculdade Internacional Signorelli remetem às seguintes finalidades:

I - promover a educação e o ensino superior, nas modalidades presencial e a distância, como forma de autoaperfeiçoamento e qualificação permanente do ser humano;

II – oferecer cursos de nível superior que contemplem as exigências do desenvolvimento local, regional e nacional e os requisitos de democratização de acesso, flexibilidade e integração;

III - divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;

IV - o desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e da criação cultural;

V – promover a extensão dos resultados das pesquisas e das atividades de criação gerados na instituição à comunidade, mediante cursos, publicações e serviços especiais.

Os **objetivos educacionais** decorrentes das finalidades apontadas são:

I – Formar profissionais em nível superior, nas diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção em setores produtivos e à participação ativa no desenvolvimento da sociedade brasileira;

II – oferecer oportunidades de aperfeiçoamento, especialização e treinamento profissional;

III - garantir o domínio de métodos, técnicas e recursos tecnológicos indispensáveis ao desempenho da profissão;

IV – proporcionar formação para o exercício do magistério e da prática pedagógica em todos os seus aspectos e dimensões, sob a perspectiva de educação continuada.

Ambiente sócio-econômico-cultural

Com limite territorial de atuação circunscrito ao Município do Rio de Janeiro, RJ, a Faculdade Internacional Signorelli, situa-se num local de fácil acesso, bem próximo de vias expressas que o ligam a diversas regiões da cidade e municípios vizinhos.

Além de servir à população residente no seu entorno, dos bairros de Jacarepaguá, Anil, Gardênia, Curicica, Pechincha, Taquara, Tanque, Praça Seca e Vila Valqueire, atende, também, aos bairros da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Camorim, Vargem Grande e Vargem Pequena, Cidade de Deus, Grumari, Joá e Itanhangá, todos pertencentes à Área de Planejamento 4, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

A população desta região, em torno de 682 mil pessoas, segundo dados do Censo Demográfico/2000, constitui 11,6% do total de 5.857.904 residentes no Município. Segundo a mesma fonte, é a região que mais cresce no Município e seus habitantes, em grande parte, possuem nível de renda média. De acordo com estudos realizados pela Prefeitura, baseados nos Censos de 1980, 1991 e 2000, a projeção da população desta região para o ano de 2010 é de 869.224 e, para 2020, de 1.138.354 habitantes.

Os residentes em outras Regiões Administrativas próximas, como as da XV (Madureira), XVII (Bangu) e XXXIII (Realengo), também têm acesso fácil à sede da Faculdade Internacional Signorelli.

Em virtude da sua localização, a Faculdade Internacional Signorelli poderá atender também às demandas de outras comunidades vizinhas e polos de desenvolvimento situados em bairros de altas taxas de crescimento demográfico e ocupacional da cidade do Rio de Janeiro, além de toda a região do Grande Rio e Baixada Fluminense e, até, de outros municípios.

A missão institucional envolve as principais questões do entorno da Faculdade Internacional Signorelli e algumas questões mais remotas, sem perder de vista as vocações institucionais já consolidadas ao longo de mais de uma década.

Como questões próximas, acentua-se a realidade do bairro de Jacarepaguá e seu entorno, a grande região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro e municípios vizinhos, com Polos centrados na indústria, no comércio e na área de serviços. Este cenário desperta grande preocupação e exige esforço institucional redobrado para o preparo das pessoas para o trabalho com uma formação mais generalista e, ao mesmo tempo, com maior preparo para a gestão de empreendimentos e as relações políticas e interpessoais. Também indica a necessidade de atenção especial à formação inicial e continuada para o magistério, a fim de garantir a qualidade do preparo exigida pelo processo de desenvolvimento da região.

Segundo dados informados pelo Instituto Pereira Passos (Armazém de Dados) da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, estavam matriculados, no ensino superior, no município do Rio de Janeiro, no ano de 2007, 282.876 alunos; no ano de 2008, no ensino médio, 309.598 alunos e, no ensino fundamental, 849.319. Percebe-se, a partir desses dados, o afunilamento do atendimento escolar à população do município e a necessidade, portanto, de esforços no sentido de minimizar essa desproporção entre os níveis de ensino, com a oferta de cursos que facilitem a inclusão de mais pessoas no sistema escolar, principalmente no nível superior.

Considerando-se, ainda, que o município do Rio de Janeiro apresenta índices de desenvolvimento socioeconômico mais elevado se comparados com os dos demais municípios do estado e, ainda maiores, frente à maioria das regiões brasileiras, pode-se perceber a importância do empreendimento que se concretizou com a criação da Faculdade Internacional Signorelli.

Tendo em vista tais premissas é que a Faculdade Internacional Signorelli optou, para dar início às suas atividades, pela oferta dos cursos de Administração e Pedagogia na modalidade presencial. A resposta da comunidade aos cursos foi positiva e a procura pelos mesmos vem se mantendo estável e ascendente, o que faz supor que se intensificará após o seu reconhecimento.

Quanto às questões remotas, a Faculdade Internacional Signorelli, considerando que a base de transformação da sociedade é a educação e, ainda, as dimensões territoriais do Brasil, suas características regionais diversificadas e respectivas demandas, ampliou a oferta, conforme estabelecido no seu PDI, por meio de parcerias locais, de diferentes oportunidades de cursos e programas para a formação de educadores e profissionais em geral, na modalidade EaD.

Assim é que, em 2009, apresentou ao MEC os projetos de credenciamento institucional para a oferta de cursos de pós-graduação e de graduação na modalidade EaD, obtendo autorização para funcionamento dos mesmos.

Em suma, a partir das condições identificadas, da responsabilidade que assumiu diante do quadro descrito, do empenho de seu quadro dirigente em disponibilizar os recursos necessários à empreitada, a Faculdade Internacional Signorelli tomou para si a missão de preparar, em nível de excelência, nas modalidades de ensino presencial e a distância, professores para a educação básica e profissionais de nível superior, capazes de empreender e atuar efetivamente na transformação e desenvolvimento da sociedade brasileira, dando cumprimento ao disposto no seu PDI.

1.3 Composição da CPA/CADI

A Comissão Própria de Avaliação da FISIG foi instalada em 2009. A atual CPA foi designada pela Portaria DG nº 009 de 14 de maio de 2012.

Segmentos	**Membros**
Coordenadora	Maria Cecília Alves Galvão
Entidade Mantenedora	Mônica Ferreira Coelho Pereira
Diretoria de Ensino	Luiz Annunziata Neto
Coordenação de Extensão	Camila Almeida Belarmino
Corpo Docente Pedagogia	Solange Brito de Azevedo
Corpo Docente Administração	Alexandra Maria de Abreu Rocha
Corpo Técnico-Administrativo	Sheila Melo
Corpo Discente	Lígia Almeida Dias
Sociedade Civil Organizada	Luciano Medeiros

II- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em consonância com o que determina o Sistema nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)[1], a FISIG, através de sua CPA, responsável pela condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, apresenta este relatório, referente às atividades avaliativas desenvolvidas no ano de 2012. Os dados nele apresentados evidenciam o processo avaliativo percorrido e têm por base a compreensão de que o conhecimento das informações ou dos dados isolados é insuficiente. É preciso situar as informações e os dados em seu contexto para que adquiram sentido (MORIN, 2002, pag. 36) [2].

2.1- Concepção da avaliação institucional

Avaliação é um processo de indagação e de comparação que permite a emissão de juízo de valor e contribui para a tomada de decisões. Nessa perspectiva, a avaliação não se restringe apenas ao papel de controle, regulação e mensuração da eficiência institucional, mas cumpre o papel formativo e emancipatório, na medida em que produz a consciência do desenvolvimento institucional, compreendido como as transformações e os efeitos de melhoria qualitativa de todo o âmbito educativo da instituição (DIAS SOBRINHO, 2000; DIAS SOBRINHO e RISTOFF, 2000). A avaliação se constitui, potencialmente, em ferramenta poderosa no sentido de contribuir para a melhoria da instituição, dos cursos e do desempenho de cada ator do processo. Na medida em que a avaliação vai agregando novas dimensões da vida universitária, sem abrir mão dos espaços já conquistados, seu poder de indução de mudanças aumenta e passa a ser percebido fortementecomo necessidade, sobretudo para aqueles que são responsáveis pela tomada de decisão nos vários setores da instituição.

---

[1] BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Ministério da Educação, Brasília, DF, 2004.
[2] MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 6ª Ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

Vários são os instrumentos utilizados em um processo avaliativo, para fazer o levantamento das informações e, consequentemente, analisar o conjunto avaliado. Para muitos, porém, avaliação é entendida como simples processo de aplicação de questionários cujo objetivo é fazer o levantamento de opinião das pessoas acerca de determinado quesito. É comum confundir avaliação com pesquisa de opinião, cujos instrumentos são utilizados para detectar, com precisão, tendências e posições dos segmentos sociais acerca de um assunto. As pesquisas de opinião realizadas por instituições, como, por exemplo, IBOPE e Instituto Focus, são bem distintas do processo de avaliação institucional.

O processo de pesquisa tem início com questionamento em relação à dada área do conhecimento (MOROZ e GIANFALDONI, 2002). Geralmente, existe uma hipótese a ser investigada. No processo avaliativo, não há hipótese inicial, o que se quer é conhecer a realidade, para emitir juízos de valor acerca do objeto avaliado. A pesquisa trabalha com dados estatísticos que mensuram a incidênciade variáveis pré-estabelecidas que podem interferir em determinado fenômeno.

Seus resultados são os números obtidos. É reconhecida a importância do levantamento e da descrição de dados, para garantir a objetividade e a confiabilidade de qualquer trabalho investigativo. É fundamental, porém, compreender que a avaliação exige a interpretação das informações não como análise isolada, mas como construção e organização de significados de conjunto, incluindo aspectos de âmbito valorativo, atitudinais e políticos (SOBRINHO, 2000).

A avaliação trabalha com o julgamento dos valores atribuídos aos números obtidos. Na pesquisa, mostra-se que um é maior que o outro e que este ou aquele interfere mais ou menos no fenômeno investigado. É por esse motivo que dos resultados das pesquisas são feitas generalizações acerca dos fenômenos. Na avaliação, não são feitas generalizações uma vez que os resultados são indicadores de acontecimentos que dizem respeito àquele momento específico da realidade do objeto avaliado.

Por meio do julgamento de valor atribuído aos resultados da avaliação, podem-se fazer recomendações criteriosas para tomada de decisões. Na pesquisa, chega-se a conclusões e a teorias. Por um lado os resultados das pesquisas geram classificações e ranqueamentos. Por

outro, resultados das avaliações promovem a compreensão do conjunto e a reflexão sobre a realidade; busca-se a melhoria das ações das pessoas e dos processos.

O termo institucional significa o conjunto dos processos e das estruturas de uma organização. Pode ser abordado, também, como a cultura, os valores, as atitudes, os processos de comunicação e de integração que se manifestam na realidade do dia-a-dia de uma instituição de ensino (TRIGUEIRO, 1999).

Entende-se por avaliação institucional o processo permanente de reflexão sobre as ações globais da instituição que inclui o conjunto de dimensões, estruturas, gestão, relações, atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo a missão institucional.

A autoavaliação é um processo de caráter formativo que busca compreender a cultura e a vida da instituição. O processo é cíclico e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. Permite à instituição uma imagem global dos processos de gestão, sociais, pedagógicos e científicos, além do diagnóstico de problemas, de possibilidades e de potencialidades, para melhorar e fortalecer a IES.

Os princípios norteadores da avaliação institucional da Faculdade Internacional Signorelli são:

- Responsabilidade social: deve considerar a contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural e do patrimônio cultural.
- Globalidade: deve levar em consideração o conjunto de aspectos indissociáveis das múltiplas atividades-fim e das atividades-meio.
- Respeito à identidade institucional: deve contemplar as características específicas da Instituição.
- Adesão voluntária: deve garantir a instauração de cultura avaliativa na Instituição.
- Continuidade: deve subsidiar, permanentemente, a tomada de decisões na Instituição.

Nesse sentido, a avaliação institucional contribui, por meio dos dados gerados e do mapeamento preciso da realidade, para a integração dos dois níveis institucionais de ensino –

graduação e pós-graduação. Ao fomentar grupos de estudo e de pesquisa, a pós-graduação gera um tipo de conhecimento que beneficia diretamente a graduação, pois cria um ambiente propício à qualificação docente, ampliando a compreensão do significado de ensino e pesquisa, atualizando, em muitos casos, a bibliografia utilizada pelo professor e dilatando as possibilidades teóricas e empíricas de abordagem de determinados temas ou conteúdos.

Expandir a ação institucional por meio da integração entre graduação, do ensino a distância e da pós-graduação significa contribuir para a política de desenvolvimento institucional que se baseia na elevação da qualidade do ensino mediante o fortalecimento acadêmico do quadro docente, criando oportunidades de estudo e pesquisa.

A concepção de avaliação institucional e seus princípios norteadores constituem o fundamento sobre o qual a FISIG define os objetivos, o planejamento e os métodos a ser utilizados em seu processo avaliativo. O objetivo da avaliação institucional é sempre o aperfeiçoamento continuado tanto de seus integrantes (dos docentes, do corpo técnico-administrativo e dos discentes) quanto institucional.

Em síntese, a avaliação institucional deve abarcar todo o conjunto de atividades típicas da área educacional, especificamente do ensino, não se limitando a meros indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos.

2.2- Objetivos

Geral

Conhecer a Instituição e promover o acompanhamento dos processos desenvolvidos de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino da graduação e da pós-graduação, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua responsabilidade social.

Específicos

- Analisar a realidade da Instituição em suas múltiplas dimensões;
- retroalimentar os processos de tomada de decisão;

- subsidiar a elaboração de projetos de intervenção;
- replanejar as ações pedagógicas e acadêmicas em todas as modalidades de ensino;
- subsidiar a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos em todos os níveis e modalidades de ensino.

2.3- Etapas do processo de avaliação

Preparação

Desde 2009, ano de sua criação, a FISIG tem incorporado em sua história, mesmo que intuitivamente, os princípios da avaliação, que hoje se define como responsiva. A avaliação institucional se constitui como garantia da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão.

A CPA foi criada em 2009, composta por representantes dos segmentos da comunidade acadêmica eleito por seus pares. O projeto apresentado combinava a autoavaliação e a avaliação externa a partir do levantamento de indicadores qualitativos e quantitativos, envolvendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão. A FISIG se comprometeu com a avaliação institucional dos cursos de Administração e Pedagogia observando as fases de sensibilização, diagnóstico, autoavaliação, avaliação externa, reavaliação e reformulação.

Nesse projeto foi evidenciado que a autoavaliação seria focada de acordo com os seguintes indicadores estabelecidos:

- ✓ O Projeto Institucional – levantamento da percepção da comunidade interna sobre a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI); a política para o ensino, pesquisa, a pós-graduação, a extensão, as políticas de pessoal, de atendimento aos estudantes e a comunicação com a sociedade.

- ✓ As Normas e Diretrizes Internas – análise da existência, divulgação e conhecimento pela comunidade acadêmica dos instrumentos normativos e pedagógicos.

- ✓ A Estrutura Física e Organizacional – análise das instâncias, procedimentos e práticas referentes ao ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e sua efetividade acadêmica e social e a análise da infraestrutura, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

- ✓ A Qualidade Acadêmica – análise dos resultados quanti-qualitativos em relação à formação de profissionais a à produção acadêmica e cultural disseminada na comunidade interna e externa.

Planejamento

O Projeto de Autoavaliação Institucional da FISIG contempla os objetivos, estratégias, a metodologia, os recursos, bem como o cronograma de realização das etapas necessárias à concretização de um ciclo do processo, considerando que o mesmo é dinâmico e contínuo.

A CPA, após discussão com a comunidade acadêmica, elegeu os seguintes procedimentos avaliativos:

a. Questionário (impresso) específico para cada segmento, de perguntas abertas, respondido pelos gestores (Diretores, Coordenadores de Curso).

b. Questionário *online* disponibilizado na plataforma Prisma, respondido por docentes, discentes e funcionários .

c. Questionário (impresso) respondido pelo representante da sociedade civil organizada.

d. Análise do PDI, do PPI, do Regimento Interno, do Relatório Anual Institucional.

Sensibilização

Considerando o período letivo de 2012, as estratégias de sensibilizaçãoforam iniciadas em fevereiro de 2012. Buscou-se mobilizar toda a comunidade acadêmica – gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo – para adesão ao processo de

autoavaliação. O Núcleo de Pesquisa e Desenvenvolvimento Educacional - NUPEDEdesenvolveu cartazes que procuravam representar os princípios básicos da AvaliaçãoInstitucional. O dia **24/05/2012** foi instituído como o Dia da Autoavaliação Institucional, quando foram disponibilizados os computadores do Laboratório de Informática da FISIG para preenchimento dos questionários *online.* Além disso, o site institucional passou a divulgar os objetivos da Avaliação Institucional.

Desenvolvimento

1. Após a ampla ação de sensibilização da comunidade acadêmica em relação à conscientização sobre a importância da participação e do envolvimento no processo de autoavaliação da faculdade, a equipe diretiva e Coordenadores de Curso foram definidos como sujeitos da primeira etapa da fase de aplicação dos instrumentos avaliativos. Reuniões com estes segmentos foram realizadas para apresentação da proposta do SINAES e discussão coletiva do Projeto de Autoavaliação. Em março foi realizada a coleta de dados em relação ao projeto institucional e a realidade administrativa e pedagógica que vivenciam, através da aplicação de questionário (impresso) com perguntas abertas específicas para cada segmento (anexo 1). A opção pelo instrumento de respostas abertas se justificou emnão limitar a investigação aos aspectos acadêmicos e burocráticos, mas sim buscar o que os gestores tinham a dizer sobre a realidade institucional.
2. A riqueza de informações conseguidas levou a CADI/CPA a concluir que esta foi uma estratégia necessária e oportuna. Os dados revelam um corpo de gestores engajados e desejosos de contribuir para o cumprimento da missão institucional.
3. Essa primeira etapa de coleta de dados revestiu-se ainda da importância de servir como referência para a elaboração das questões avaliativas a serem apresentadas aos demais sujeitos do processo avaliativo.
4. Na segunda etapa da coleta de dados, foi solicitado a docentes, discentes e funcionários que respondessem questionários *online* específicos, disponibilizados via Plataforma Prisma . Os dados coletados tiveram tratamento estatístico, e foram gerados gráficos representativos e análise comparativa. É importante ressaltar que os instrumentos aplicados ao corpo docente/ discente e funcionários tiveram

questionamentos classificados por categorias de análise: a) autoavaliação; b) avaliação da estrutura acadêmica; c) avaliação da infraestrutura e uma questão aberta para considerações dos avaliadores. Também respondeu ao questionário o representante da sociedade civil organizada.

5. A adoção desses procedimentos metodológicos ajudou a compor a visão multifacetal da FISIG, o que de acordo com a compreensão de Dias Sobrinho e Ristoff[3] de que:

> metodologicamente, a avaliação institucional deve procurar estabelecer uma compreensão de forma razoavelmente integrada e articulada do conjunto da universidade, através da compreensão das partes. A compreensão dos aspectos isolados deve se dar no esforço de integração desses elementos com as diversas outras dimensões constitutivas do texto.

c) Análise dos dados

Equipe Diretiva

1. Os objetivos expressos no PDI estão sendo cumpridos.
2. As atividades desenvolvidas estão condizentes com a missão da Instituição.
3. O PDI funciona como elemento integrador das atividades institucionais.

Cursos

As respostas dos Coordenadores de Curso ao instrumento de coleta de dados permitiram as seguintes considerações:

1. O projeto pedagógico dos Cursos é revisto em duas situações: para cumprimento de determinação do MEC ou quando são detectadas defasagens diante das expectativas do alunado, das exigências do mercado ou da necessidade de incorporação de novas tecnologias. Os programas das disciplinas são revisados a cada semestre. Observa-se ainda a preocupação em adequar o projeto às Diretrizes Curriculares, o que sinaliza o atendimento às determinações legais e pedagógicas.
2. O laboratório de informática é considerado satisfatório pela totalidade dosrespondentes. Os laboratórios multidisciplinares possuem infraestrutura que atende

[3]DIAS SOBRINHO, J.; RISTOFF, D. (Orgs.) Universidade desconstruída. Florianópolis: Insular, 2000. P. 106.

às necessidades.A Faculdade Internacional Signorelli põe à disposição do ensino, da pesquisa e da extensão toda uma estrutura tecnológica - prioritariamente de informática - para que estudantes e docentes transitem no meio acadêmico, tendo a sua disposição os instrumentos necessários - e de qualidade - que os colocam ou os mantêm em constante conectividade com o mundo intra e extramuros. Atualmente, a Faculdade conta com o seguinte rol de equipamentos e recursos no Laboratório de Informática:

LABORATÓRIO FACULDADE COM 50 COMPUTADORES

- Intel Celeron 430 1.8 Ghz
- 2Gb de RAM
- 160 Gbytes Hard Disk
- SistemaOperacional: Windows XP SP3

3. O suporte tecnológico é considerado bom, porém em alguns momentos deixa a desejar principalmente em relação à utilização da multimídia e recursos de sonorização. Salienta-se que estes recursos são utilizados tanto pelo Colégio quanto pela Faculdade Internacional Signorelli, o que por vezes provoca a fadiga do equipamento.

4. A biblioteca possui espaços, instalações, horário de atendimento e acervo excelentes.A Biblioteca Waldyr Lima está localizada no segundo andar do prédio da sede da Faculdade, ocupando uma área total de 342m2, com os seguintes ambientes:

   - Acervo - 150m2
   - Biblioteca Infantil - 15m2
   - Brinquedoteca - 20m2
   - Sala de Estudos Individuais - 20m2
   - Sala de Estudos Profa. Idalina Meirelles - 70m2
   - Sala de leitura – 12 m2
   - Sala de pesquisa – 15m2
   - Corredor – 40m2

QUADRO 1- DESCRITIVO DO AMBIENTE FÍSICO DA BWL

Mobiliário		
Tipo	**Descrição**	**Quantidade**
Mesas	**Redondas na cor cinza**	**09**
Cadeiras	**Fixas verde estofadas**	**41**
Sofá	**cinza 2 lugares**	**01**
Bancada	**Em madeira revestida em fórmica verde para cadeirantes**	**01**
Cadeira de rodas	**Cor preta**	**01**
Totens		**02**
Mesa	**Retangular em madeira na cor cinza**	**02**
Balcão	**De madeira revestida em fórmica verde**	**01**
Estante	**Porta revistas**	**02**
Quadro de aula	**Em fórmica branca c/ acabamento em madeira revestida em fórmica verde.**	**01**
Estantes	**Em aço c/ 05 prateleiras**	**53**
Armário	**Em madeira c/ 05 gavetas revestido em fórmica verde**	**01**
Mesas	**E m madeira revestida em fórmica verde**	**02**
Armários	**Pequenos 02 portas na cor cinza**	**02**
Banco	**Alto em madeira na cor verde**	**01**
Cadeiras	**Secretária verde estofadas e com rodinhas**	**14**
Cadeira diretor	**Estofada na cor verde**	**01**
Quadro de avisos	**Em cortiça**	**01**
Armário	**Em madeira revestida em fórmica verde**	**01**

escaninho		
Bancadas p/ computador	**Em madeira revestida em fórmica verde c/ pés em inox - grandes**	**02**
Bancadas p/ computador	**Em madeira revestida em fórmica verde c/ pés em inox - pequenas**	**02**
Quadros	**Decorativos**	**06**
Quadro	**Waldir Lima**	**01**
Box de parede	**De madeira coloridos**	**05**
Estantes	**Em madeira coloridos**	**04**
Bancada	**Em madeira revestida em fórmica verde c/ 02 prateleiras**	**01**
TV	**Tela plana SONY 42" e DVD Britania**	**01**
Quadro de avisos	**Em cortiça acabamento em madeira revestido em fórmica verde**	**01**
Banner	**Tamanhos variados**	**07**
Persianas		**07**
Relógio de parede		**01**
Cesto	**Em vime (porta revistas)**	**01**

QUADRO 2- DESCRITIVO DO AMBIENTE FÍSICO DA SALA DE ESTUDOS DA BWL

Mobiliário		
Tipo	**Descrição**	**Quantidade**
Mesas	**Redondas na cor cinza**	**11**
Cadeiras	**Fixas na cor verde**	**49**
Estante	**Porta revista em madeira revestida em**	**01**

	fórmica verde	
Racks	Em madeira	02
TV	20”	02
Quadros	Decorativos	04
Bancada	Para computador em madeira revestida em fórmica verde c/ pés em inox	01
Persianas	Em alumínio na cor bege	02
Quadro branco	em fórmica	04
	Equipamentos	
Tipo	Descrição	Quantidade
computador	Teclado e mouse	19
monitor	CRT(tubo)	11
monitor	lcd	04
impressora	Laser, cupom fiscal	02
telefone		02

Corredor A

1 mesa baixa com tampo de mármore
3 quadros decorativos
7 computadores
1 bancada em madeira
1 mesa redonda com 3 cadeiras com assento verde
7 cadeiras com rodinhas pretas
1 sofá vermelho de 3 lugares
2 murais de cortiça (um grande e um pequeno)

Corredor B

5 quadros de tamanhos variados com motivos indígenas
2 arcos indígenas

Sala de estudos individuais:

2 bancadas em fórmica verde com 11 divisórias
1 quadro de mapa mundi

A Biblioteca Waldyr Lima dispõe, ainda, de 21 computadores com a seguinte configuração:

- AMD Mobile Sempron64 3500+ 1.8 Ghz
- 1 Gb de RAM
- 160 Gbytes Hard Disk
- SistemaOperacional: Windows XP SP3

O acervo da bibliografia básica e complementar existente na Biblioteca Waldyr Lima foi adquirido de acordo com as indicações contidas nos Programas das Disciplinas, feitas pelos docentes responsáveis, tendo em vista a aderência dos temas e dos títulos aos conteúdos selecionados para a composição das ementas, a atualização das abordagens temáticas e a disponibilidade no mercado. Os autores foram selecionados em função da qualidade das suas contribuições na discussão dos grandes temas educacionais nacionais e internacionais.

Todo o acervo Básico e Complementar dos cursos pode ser acessado pelo site http://www.faculdadesignorelli.com.br/biblioteca_virtual.html.

Os Quadros a seguir apresentados demonstram a evolução da situação da BWL, no período compreendido entre 2009-2012

Quadro 3- Biblioteca Waldyr Lima - Dados Gerais 2009-2012

Dados Gerais	2009	2010	2011	2012
Acervo de livros	**1.183**	**8.837**	**2384**	**456**
Acervo de Periódicos	**40 assinaturas 195 fascículos**	**63 assinaturas 308 fascículos**	**16 assinaturas 336 fascículos**	**23 assinaturas 106 fascículos**

Jornais	**4**	**5**	**5**	**4**
Total de Consultas	**2.320**	**3.815**	**812**	**116**
Total de Empréstimos	**354**	**897**	**563**	**361**
Frequência	**5.198**	**8.316**	**4.192**	**383**
Área Física Total	**233m2**	**233m2**	**233m2 + 72,5m2**	**456m2**
=Nº Total de Assentos	**64**	**64**	**108**	**120**

Quadro 4- Biblioteca Waldyr Lima - Total Geral do Acervo 2009-2012

Classes	Assuntos	Exemplares			
		dez/09	dez/10	Set/2011	2012
000-099	**Generalidade**	**267**	**312**	**175**	**32**
100-199	**Ciências filosóficas**	**25**	**117**	**28**	**08**
200-299	**Religião**	**08**	**21**	**1**	**01**
300-399	**Ciências Sociais**	**436**	**1.046**	**992**	**37**
400-499	**Línguas**	**08**	**35**	**40**	**03**
500-599	**Ciências Puras**	**41**	**84**	**12**	**03**
600-699	**Tecnologia**	**27**	**515**	**181**	**83**
700-799	**Artes**	**24**	**49**	**16**	**0**
800-899	**Literatura**	**24**	**49**	**49**	**01**
900-999	**Ciências Aux. Da História**	**51**	**90**	**15**	**03**

Quadro 5- Biblioteca Waldyr Lima
Total do Acervo por Curso / 2009-2012

Curso	dez/2009		dez/2010		Set/2011		2012	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
ADM	90	590	62	402	74	363	27	120
PED	**54**	**686**	**58**	**585**	**59**	**338**	**05**	**14**
ADM (EAD)	0	0	62	1.381	62	1.381	0	0
PED (EAD)	**0**	**0**	**65**	**1.827**	**65**	**1.827**	**0**	**0**

QUADRO 6- Biblioteca Waldyr Lima
Acervo de Periódicos Especializados por Curso

Curso	Título
Pedagogia	Avisa Lá Cadernos CEDES Cadernos de Pesquisa Fundação Carlos Chagas Ciencia Hoje Ciência Hoje das Crianças: revista de divulgação científica para crianças Conhecimento Prático - Filosofia Direcional Educador Educação e Pesquisa USP: Revista da Faculdade de Educação da USP Educação e Realidade Educação e Sociedade (publicação online) Educação em linha (publicação online) El Monitor (publicação online) Época Filosofia e Educação (Online) Folha Dirigida Galileu: O Prazer de Conhecer Gestão Escolar:Nova Escola Info Geo: Geo Web análise geográfica InfoGNSS: A Revista do Profissional de Geomática Jornal Mundo Jovem: Um Jornal de Idéias Língua Portuguesa Linha Direta: Inovação - Educação - Gestão NationalGeographic Brasil Nova Escola

	O Globo Pátio - Ensino Médio,Profissional e Tecnológico Presença Pedagógica Psicologia & Sociedade (publicação online) Psicopedagogia (publicação online): Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia Revista Brasileira de Educação Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (online) Revista brasileira de política e administração da educação (publicação online) Revista Brasileira de Tecnologia Educacional (publicação online) Revista Cesumar (publicação online): Ciências Humanas e Sociais Aplicadas Revista Científica Internacional em EAD Signorelli Revista de Educação PUC Campinas Revista Educação Especial Revista POLI: saúde, educação e trabalho (publicação online) Super Interessante Veja
Administração	Computer Arts Época Exame Folha Diriigida Galileu: O Prazer de Conhecer Gestão e Produção Gv Executivo Harvard Business Review HSM Management: informação e conhecimento para gestão empresarial Pequenas empresas & Grandes negócios Revista Cesumar (publicação online): Ciências Humanas e Sociais Aplicadas Revista de Gestão USP Super Interessante Super Interessante Veja Você S/A

A BWL oferece , ainda, acesso aos seguintes links gratuitos:

- para o Curso de Administração

Periódicos

- Cadernos de Pesquisa em ADM
- RETS revista Eletrônica do terceiro Setor

- READ Revista Eletrônica de Administração
- Cadernos Ebape
- RAM. Revista de Administração Mackenzie
- Revista Brasileira de Finanças

Portais

- Portal da Administração
- Portal do Marketing
- Portal do Administrador
- Portal do Administrador de Sucesso
- Portal de Administração e Gestão

- para o curso de Pedagogia:

Periódicos

- Revista Zero a Seis Educação Infantil
- Revista Teacher Magazine
- Revista Electrónica Interuniversitaria de FormacióndelProfesorado
- Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
- Escrevendo Juntos (Alfabetização Solidária)
- ABMES Cadernos
- American SchoolBoardJournal
- Calidoscópio
- Educação/ UNISINOS
- Gestão Educacional
- Psicologia Escolar e Educacional
- Revista de História da USP

Portais

- Vivência Pedagógica
- Só Pedagogia
- Planeta Educação
- Educação Online
- WebQuest - Um desafio aos professores para os alunos
- MídiaMix - Soluções Editoriais
- Portal do Professor
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- Banco Internacional de Objetos Educacionais
- TV Escola

6. A periodicidade das reuniões do colegiado é definida institucionalmente. Contudo, cada curso, além das reuniões ordinárias, realiza reuniões extraordinárias *"sempre que matérias importantes são passíveis de discussão".* Os diferentes colegiados, constituídos segundo as determinações do Regimento Geral, atuam intensa e colaborativamente marcando a opção institucional pela forma de gestão democrática. No período compreendido entre 2009 e 2012, o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, constituído por 13 representantes da comunidade interna e 1 da comunidade externa, reuniu-se por 12 vezes. A Comissão de Avaliação Institucional - CADI, composta por 7 membros internos e 1 externo, reuniu-se por 15 vezes, dentro desse mesmo período. Os demais principais Colegiados, Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs, Colegiados de Curso, bem como as Representações Estudantis, também foram devidamente estruturados e atuaram de forma bastante intensa. Conforme determina a Resolução CONAES nº 01 de 17/06/2010 e respectivo Parecer, os NDEs dos Cursos de Pedagogia e Administração foram constituídos com 5 membros cada, reunindo-se por 9 vezes cada um, desde 2009. O Regimento Geral da Faculdade prevê na Seção IX, Art.38 que os colegiados de curso devem ter a seguinte composição: um coordenador de curso nomeado pelo Diretor Geral; um representante docente de cada disciplina ;dois representantes discentes. Inicialmente, ficou decidido que, por serem poucos, todos os docentes integrariam os Colegiados até que os cursos fossem reconhecidos. Estes colegiados reunem-se segundo o calendário acadêmico. Na forma da lei, os alunos se fazem representar, mediante eleição pelos pares, em todos os colegiados da Faculdade.
7. O planejamento das atividades do Curso é realizado pela coordenação. O planejamento de ensino é feito em conjunto (coordenador de Curso, professores) no início do semestre. É solicitado ao professor que faça o plano de ensino para cada turma, destacando as atividades a serem desenvolvidas, o calendário das aulas e o processo de avaliação. Observa-se a preocupação dos Cursos com temas como interdisciplinaridade, competências e habilidades,

adequação dos planos de ensino ao projeto pedagógico do curso e utilização dos laboratórios.

8. Para apoio aos estudantes são utilizadas estratégias tais como: aulas de nivelamento, oficinas pedagógicas, atividades complementares, monitoria, atendimento individualizado pelos coordenadores de curso ou mesmo pelos professores. Quando o estudante apresenta dificuldades emocionais e/ou de aprendizado é conduzido ao SOAPE – Serviço de Orientação e Apoio ao Estudante, nos casos em que couber. No ano quadro abaixo é apresentado um resumo dos atendimentos realizados em 2012.

QUADRO 7- ATENDIMENTO SOApE

Motivo	Nº
Acompanhamento psicopedagógico	01
Atendimento da turma	07
Relacionamento interpessoal entre estudantes	02
Relacionamento com docente	01
Atendimento individual do aluno	08
Reunião com Representante de turma	04
Palestra	02

9. Em relação aos egressos, não há uma sistemática definida, mas sim iniciativas implantadas para os dois cursos, tais como: organização de cadastro dos estudantes concluintes para futuros contatos, contatos informais com os egressos visando acompanhar a trajetória profissional, encontros de confraternização, encaminhamento de convites para participação em Cursos de Pós-Graduação. Os coordenadores reconhecem a importância de estabelecer uma relação mais sistemática e funcional com os egressos e declaram estar estudando estratégias para tal.A Instituição tem o PROPAE que é o programa de acompanhamento do egresso, desde a sua entrada na Instituição até a sua saída. Neste processo estão imbricas as ações da Secretaria, do SOAPE, da CADI, das coordenações de curso e da coordenação de graduação.

Representante da sociedade civil

A CADI/CPA encaminhou documento ao representante esclarecendo o processo avaliativo que é vivenciado pela Faculdade Internacional Signorelli e incentivando a participação do mesmo na construção coletiva de uma instituição que melhor atenda à comunidade.

Discentes

Os dados obtidos com os questionários disponibilizados na plataforma PRISMA aos alunos denotam que a maioria considera a Missão da FISIG – "*Oferecer, com excelência, nacional e internacionalmente, serviços e produtos educacionais inovadores, nas diferentes modalidades de ensino, que desenvolvam competências e habilidades necessárias à qualificação e preparação de um profissional empreendedor*" – está sendo cumprida. As informações permitem as seguintes considerações:

1. As disciplinas dos cursos têm atendido as expectativas dos estudantes em relação aos objetivos profissionais.
2. O domínio de conteúdo e a postura pedagógica apresentada pelos professores são ressaltados como pontos positivos pelos alunos, assim como a relação estabelecida entre docentes e discentes.
3. As ações de Responsabilidade Social são apontadas com satisfação pelos estudantes,que salientam o trabalho social-comunitário realizado pela Instituição.
4. A infraestrutura é considerada satisfatória pela maioria dos estudantes.
5. As instalações e as condições internas da biblioteca são pontos destacados pelos estudantes.

Docentes

Os dados obtidos com os questionários disponibilizados on-line (Anexo) apontam que a totalidade dos professores (100%) tem conhecimento da Missão da FISIG — e que esta vem sendo cumprida. Permitem também as conclusões abaixo:

1. A infraestrutura da FISIG é considerada adequada para as atividadesacadêmicas.
2. A imagem pública da FISIG é percebida com satisfação por grande partedos professores (89%).
3. Uma maior participação dos alunos nas atividades de ensino, pesquisa eextensão é apontada como ponto a ser aprimorado.
4. Os recursos audiovisuais atendem às demandas das atividadespedagógicas.

Funcionários

As respostas dadas aos questionários disponibilizados on-line (Anexo) observou-se que a totalidade dos funcionários (100%) tem conhecimento e que a Missão da FISIG— "*Oferecer, com excelência, nacional e internacionalmente, serviços e produtos educacionais inovadores, nas diferentes modalidades de ensino, que desenvolvam competências e habilidades necessárias à qualificação e preparação de um profissional empreendedor"* está sendo cumprida.Estes também demonstram satisfação com:

1. A infraestrutura da Instituição para as atividades técnico-administrativas.

2. As atividades que exercem, o local em que trabalham e os recursosdisponibilizados para o desempenho de suas atividades

Documentos Institucionais

A CPA, tendo por base as dimensões avaliativas estabelecidas pelo SINAES, analisou o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Relatório Anual de 2011. Desta forma, pôde constatar que as metas previstas pelo PDI para o período 2009 a 2012 vêm sendo atingidas, em maior ou menor grau, porém indicando

sempre uma intencionalidade positiva em relação a cada dimensão avaliativa priorizada pelo SINAES. A análise apresentada abaixo aponta as principais realizações da faculdade Internacional Signorelli, no ano de 2012, que podem ser referenciadas a cada dimensão. As informações são apresentadas de forma conclusiva reservando-se o adequado detalhamento nos documentos complementares deste relatório

4 DIMENSÕES AVALIADAS

4.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (dimensão 1)

A avaliação da MISSÃO INSTITUCIONAL assumiu, no processo avaliativo da FISIG, grande importância, na medida em que foi compreendida como referência de todas as demais dimensões da avaliação.A Missão, enquanto instrumento que revela os compromissos socioeducacionais da instituição, afirma para toda sociedade como Faculdade Internacional Signorelli declara cumprir sua função social e oferece à comunidade interna elementos de orientação de sua ação e controle de suas atividades, indicando os parâmetros para o processode tomada de decisão dos gestores, professores e funcionários. Portanto, avaliar a Missão é revelar a identidade social da FISIG.

Reforçou-se, nesse processo avaliativo, compreender os princípios e os valores declarados pela instituição, sejam os que permanecem no cotidiano e atuam como agregadores da comunidade interna e lhe permitem levar avante os compromissos assumidos com a sociedade sejam os que dispersam a energia da instituição e impedem seu desenvolvimento qualitativo.

Atendendo tais orientações, a avaliação da Missão Institucional da FISIG foi realizada considerando três focos de análise. Primeiramente, centrou-se na compreensão do Estatuto da Faculdade, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano de Pedagógico da Institucional (PPI) – documentos norteadores, que expressam as finalidades e os compromissos da FISIG junto à comunidade, à sociedade e representa oficialmente a instituição ante o Ministério da Educação. Nesses termos, são documentos-matrizes, com os quais a FISIG declara sua compreensão de faculdade e sua função social e afirma sua identidade institucional. São documentos fundamentais, portanto, para compreensão da Missão institucional da FISIG.

No segundo foco de análise, procurou-se compreender a Missão vivida na instituição, isto é, como os propósitos norteadores são vividos no cotidiano das relações funcionais, nos processos de ensino, nas decisões e nos processos de organização e gestão institucionais.

É no dia a dia que se constroem padrões de interação, que se operacionalizam modelos de gestão, que se definem efetivamente os resultados da ação institucional. Nesses termos, analisar a missão vivida pela instituição é compreender a construção de universidade que vem sendo tecida historicamente. A análise desse foco realizou-se com base na visão que professores, alunos e funcionários têm da FISIG, ou seja, de como esses atores expressaram a missão da instituição.

No terceiro foco de análise observam-se os reflexos da missão institucional na comunidade externa, na sociedade. A análise pretendida buscou identificar como essa construção da missão institucional se reflete na comunidade externa e é reelaborada a partir dela. Para se aproximar desse entendimento, foi dada voz a representante da sociedade civil, indagando sobre como a missão da instituição vem sendo percebida por esses representantes.

A Tabela 1 apresenta o conhecimento dos docentes em relação aos documentos institucionais: PDI e PPC. Ficou evidenciado que 100% deste segmento conhece a Missão da FISIG e admite conhecer o PDI e o PPC de seu curso.

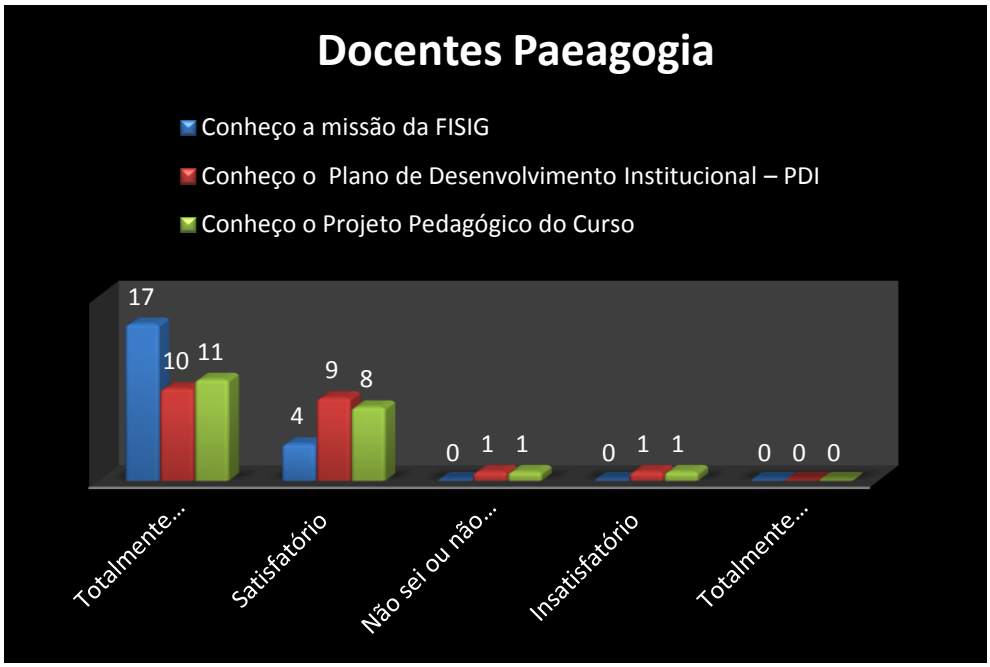
Tabela 1- Conhecimento da Missão, PDI e PPC pelos docentes.

DOCENTES	TS	S	NS	I	TI
Conheço a missão da FISIG	**66%**	**34%**	**0%**	**0%**	**0%**
Eu tenho conhecimento do Plano de DesenvolvimentoInstitucional –PDI?	**45%**	**47%**	**6%**	**2%**	**0%**
Conheço o Projeto Pedagógico do Curso ?	**54%**	**41%**	**2%**	**2%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

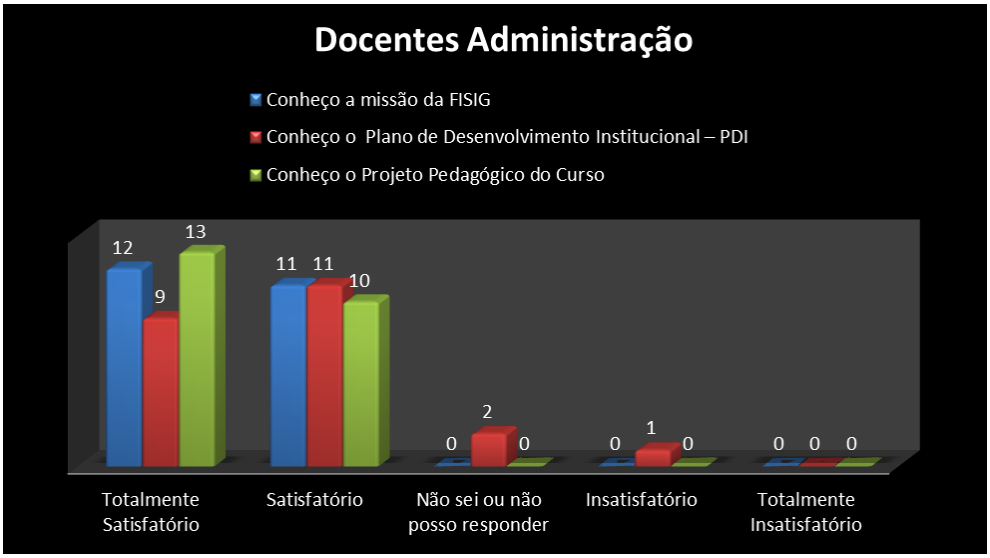
Observando-se os gráficos 1 e 2 pode-se constatar que os discentes de ambos os cursos avaliam positivamente seu conhecimento em relação aos documentos norteadores da FISIG.

Gráfico 1 - Conhecimento da Missão, PDI e PPC pelos docentes do Curso de Pedagogia



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Gráfico 2 - Conhecimento da Missão, PDI e PPC pelos docentes do Curso de Administração



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

A Tabela 2 apresenta os resultados em relação ao conhecimento dos estudantes sobre a Missão da FISIG e sobre os projetos pedagógicos dos cursos. Ficou evidenciado que 88% dos discentes consideram que a Instituição trabalha para alcançar a Missão estabelecida no PDI e 88% dos discentes declararam que o PPC está atualizado.

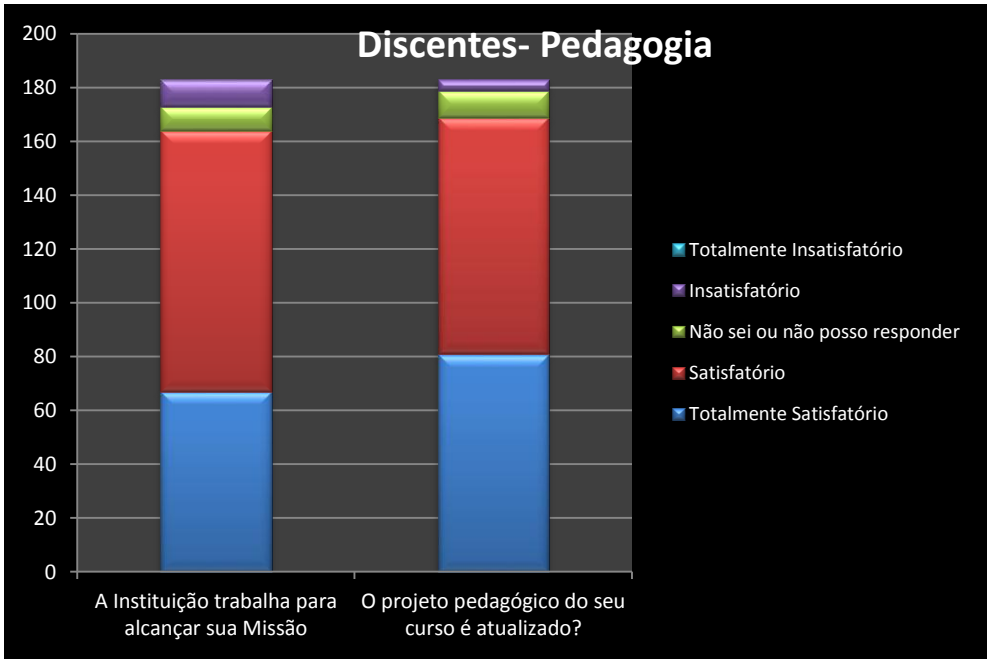
Tabela 2- Conhecimento da Missão e PPC pelos discentes.

DISCENTES	TS	S	NS	I	TI
A Instituição trabalha para alcançar sua Missão	**35,4%**	**53%**	**5%**	**4,6%**	**2%**
O projeto pedagógico do seu curso é atualizado?	**39%**	**49%**	**10%**	**2%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

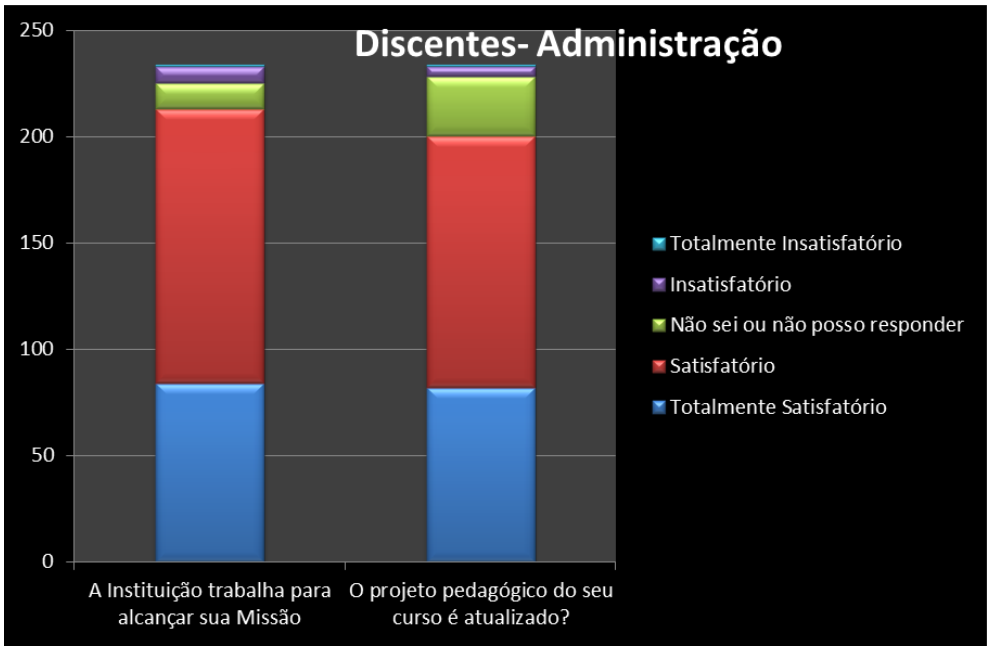
Os gráficos 2 e 3, apresentados a seguir, evidenciam a que os discentes dos cursos de Administração e Pedagogia avaliam positivamente o PPC e o trabalho da Instituição para o alcance de sua Missão.

Gráfico 3- Conhecimento da Missão e PPC pelos discentes do curso de Pedagogia.



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Gráfico 4- Conhecimento da Missão e PPC pelos discentes do curso de Administração



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Os resultados demonstram que 90% dos estudantes do curso de Pedagogia e 91% do curso de Administração tem conhecimento da Missão da Faculdade Internacional Signorelli. Ficou evidenciado que as ações executadas ao longo do ano de 2012 corrigiram a falha detectada na autoavaliação do ano anterior.

Nas tabelas 3 e 4 são apresentados, respectivamente, os resultados da avaliação desta dimensão pelos Coordenadores e funcionários da FISIG.

Tabela 3- Conhecimento da Missão e PPC pelos Coordenadores

COORDENADORES	TS	S	NS	I	TI
Conheço a missão da FISIG	**100%**	**0%**	**0%**	**0%**	**0%**
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?	**100%**	**0%**	**0%**	**0%**	**0%**
Mantenho o Projeto Pedagógico do Curso Atualizado?	**100%**	**0%**	**0%**	**0%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Tabela 4- Conhecimento da Missão e PPC pelos Funcionários Técnico-administrativos

FUNCIONÁRIOS	TS	S	NS	I	TI
Conheço a missão da FISIG	**82%**	**18%**	**0%**	**0%**	**0%**
Eu tenho conhecimento do Plano de DesenvolvimentoInstitucional –PDI?	**3%**	**30%**	**43%**	**18%**	**6%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Ao avaliar o conhecimento da Missão, do PDI e do Projeto Pedagógico da Instituição foi possível observar que para os segmentos dos docentes, coordenadores e discentes os documentos são conhecidos; entretanto para os funcionários técnico-administrativo a realidade não é a mesma.

Para melhorar o atendimento a esta dimensão é necessário investir em ações de divulgação da Missão, do PDI e dos Projetos Pedagógicos de cada curso para o corpo técnico-administrativo.

A partir dos resultados obtidos pode-se ressaltar que

A Instituição tem claras as suas finalidades, objetivos e compromissos. Sua Missão encontra-se disponível no site da IES. Os objetivos da IES encontram-se no PDI, no Regimento Geral, são plenamente contemplados nos Projetos Pedagógicos e Programas da Instituição, e contemplam os objetivos da Educação Superior definidos no art. 43 da Lei n. 9.394/96, observando os seguintes aspectos: estímulo cultural, formação de profissionais, incentivo à pesquisa, divulgação dos conhecimentos e a integração com a comunidade.

Como potencialidade a efetiva utilização do PDI como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas diversas unidades acadêmicas e pela administração central da Instituição.

Capacidade para manter articulação e coerência entre os documentos da instituição (PDI, PPI, Regimento Geral e Estatuto).

Efetiva implementação das propostas constantes do PDI, tais como: modelo de gestão participativa (com órgãos e coordenações adequados ao funcionamento das ações e cursos; utilização dos resultados da auto avaliação e das avaliações externas em ações acadêmicas e administrativas e em revisões do PDI, do PP e PPCs.

Ações Sugeridas

Divulgar a missão, objetivos e compromissos da IES por meio de:

- ✓ página da FISIG e rede interna;
- ✓ murais e painéis expostos nas salas de aulas e outros ambientes;
- ✓ disponibilização de textos impressos para consulta na biblioteca da FISIG.

4.2 POLÍTICA PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO (Dimensão 2)

A Faculdade Internacional Signorelli, a par da sua responsabilidade social, definiu um plano de referência para a ação educativa, explicitado no seu Projeto Pedagógico Institucional. Nesse documento o processo educativo está definido e prioriza a integração do ensino, da pesquisa e a extensão de forma integrada, e visa contribuir para a formação de profissionais imbuídos de valores éticos, com competência técnica para atuar no contexto social, comprometidos com a construção de uma sociedade justa, solidária e integrada ao meio ambiente.

A FISIG, reconhecendo a importância e a necessidade da integração do ensino em seus diferentes níveis, a fim de melhorar a formação educacional e profissional do homem, tem procurado ministrar a educação básica, por meio do ensino fundamental, do ensino médio e da educação superior em níveis de graduação e pós-graduação: especialização.

O Colégio de Aplicação - CISIG foi criado com a finalidade de ministrar ensino fundamental e médio. Procura proporcionar ao educando um ensino que lhe forneça o

embasamento necessário para habilitar-se ao ensino superior, contribuindo para a elevação do nível do ensino médio.

4.2.1 - Ensino de Graduação

A Faculdade Internacional Signorelli objetiva ser uma Instituição de referência no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil, assumindo o compromisso institucional e com a sociedade de promover o desenvolvimento educacional na região e no país, através do oferecimento de ensino de graduação, pós-graduação, nas diferentes áreas do conhecimento, integrado à pesquisa e à extensão, nas modalidades educacionais previstas em lei.

A partir desse compromisso, a Instituição define sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas gerais da sociedade local e nacional, em interface permanente com o mercado de trabalho global e com o sistema educacional.

Na educação superior, são oferecidos 2cursos de graduação presenciais habilitando os alunos à obtenção de graus acadêmicos que lhes permitam o exercício profissional em áreas específicas, a saber: Pedagogia e Administração.

No contexto da autoavaliação a dimensão ensino foi avaliada a partir de questionamentos aplicados aos alunos de graduação e em alguns casos também ao corpo docente, sendo enfatizado os seguintes aspectos: o incentivo e apoio a projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuam para o desenvolvimento dos alunos e da comunidade; participação efetiva em programas, projetos, atividades de iniciação científica ou em prática de investigação; assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que preste assistência aos professores na condução do seu trabalho acadêmico, dentre outros.

A FISIG, exercendo sua autonomia procura alinhar suas políticas acadêmicas de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa e extensão com as estruturas administrativas, respeitando as especificidades de cada esfera.

Os resultados da avaliação desta dimensão, pelos coordenadores e docentes são apresentados nas tabelas 5 e 6. Pode-se observar que **100%** dos Coordenadores e cerca de **90%** dos docentes declararam a instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade e que os alunos têm participação efetiva em programas, projetos, atividades de iniciação científica ou em prática de investigação.

Tabela 5- Conhecimentos das políticas pelos Coordenadores

COORDENADORES	TS	S	NS	I	TI
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	**100%**	**0%**	**0%**	**0%**	**0%**
Os alunos têm participação efetiva em programas, projetos, atividades de iniciação científica ou em prática de investigação?	**100%**	**0%**	**0%**	**0%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

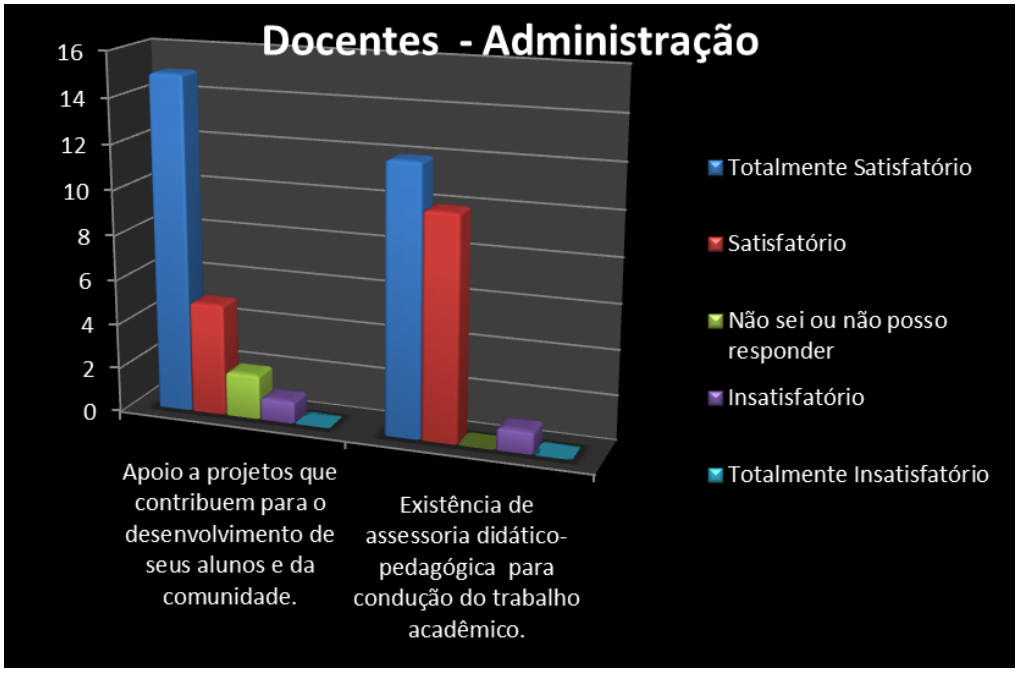
Tabela 6- Conhecimentos das políticas pelos Docentes

DOCENTES	TS	S	NS	I	TI
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	**63%**	**26%**	**7%**	**2%**	**2%**
Existe na instituição assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que preste assistência aos professores na condução do seu trabalho acadêmico?	**55%**	**41%**	**0%**	**4%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

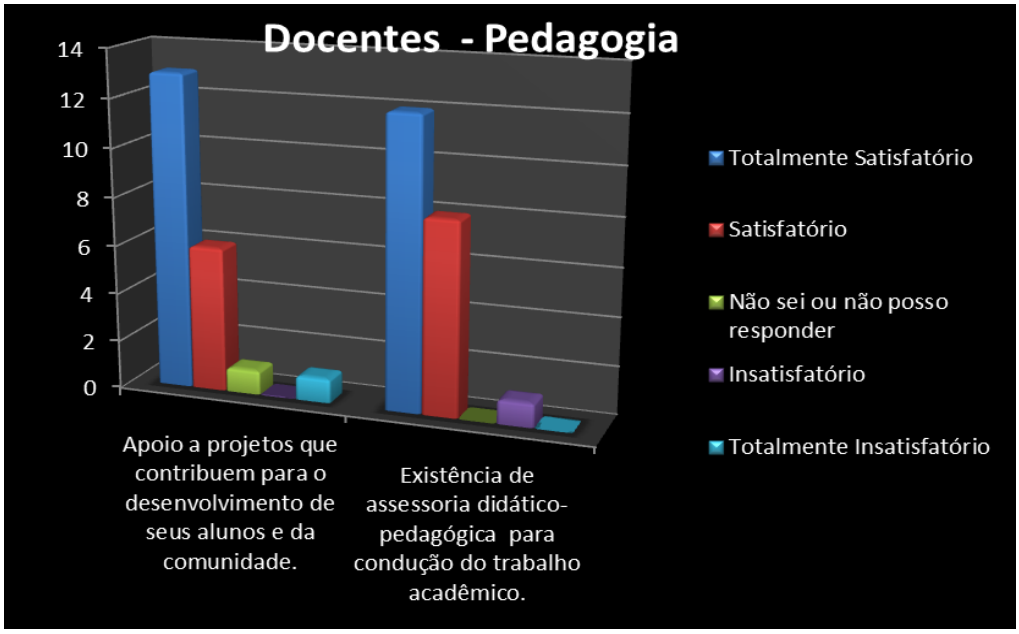
Nos gráficos 5 e 6 são apresentados os resultados desta dimensão, por curso. Ficou evidenciado que o corpo docente apresenta satisfação em relação à assessoria pedagógica prestada para condução do trabalho acadêmico e que há projetos em desenvolvimento que contribuem para o desenvolvimento dos estudantes e comunidade.

Gráfico 5- Conhecimentos das políticas de graduação e extensão pelos Docentes do Curso de Administração



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Gráfico 6- Conhecimentos das políticas de graduação e extensão pelos Docentes do Curso de Pedagogia



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Considerando os resultados do segmento discente, conforme apresentado na Tabela 7, **15%** dos estudantes declararam não ter oportunidade de participar em programas, projetos, atividades de extensão ou em iniciação científica ou em prática de investigação e que a instituição não incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade, fato este que merece atenção e estabelecimento de estratégias para correção da fragilidade apresentada. Diante do exposto a Instituição deve investir na divulgação dos editais de participação de discentes nos projetos de pesquisa e extensão e sua atuação em projetos sociais.

Tabela 7- Conhecimentos das políticas pelos Discentes

DISCENTES	TS	S	NS	I	TI
Tenho oportunidade de participar em programas, projetos, atividades de extensão ou em iniciação científica ou em prática de investigação?	**36%**	**49%**	**9%**	**5%**	**1%**
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	**38%**	**47%**	**10%**	**4%**	**1%**

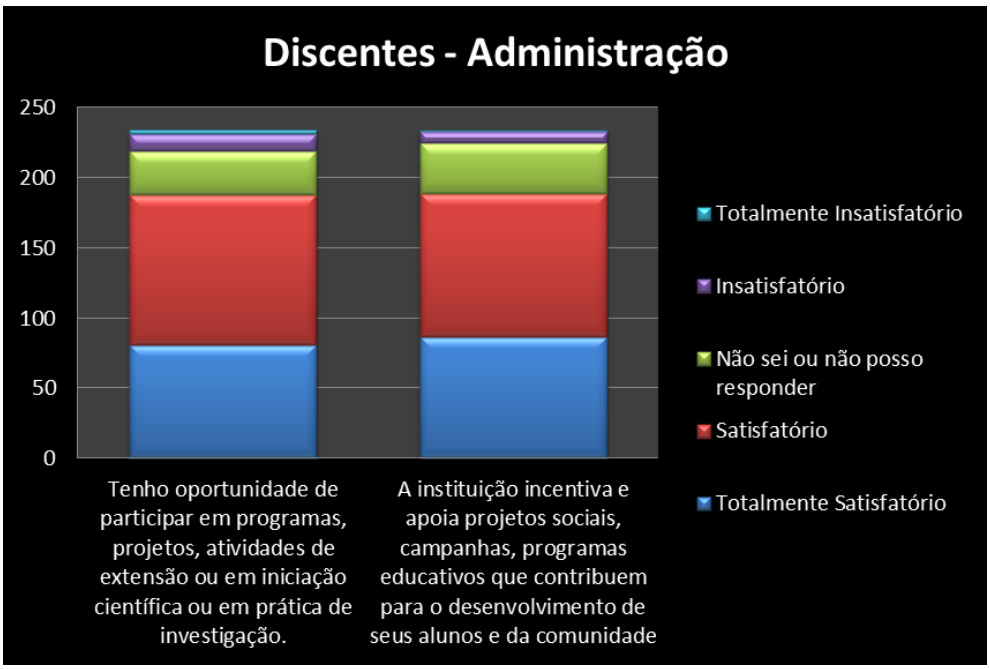
Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Segundo os dados apresentados nos gráficos 7 e 8, ficou evidenciado que **20%** dos alunos do Curso de Administração e **10%** dos estudantes do Curso de Pedagogia declararam não ter oportunidade de participar em programas , projetos, atividades de extensão ou em iniciação científica ou em prática de investigação.

Em relação ao incentivo e apoio a projetos sociais, 19% dos estudantes de Administração avaliaram que a instituição não atende a este quesito.

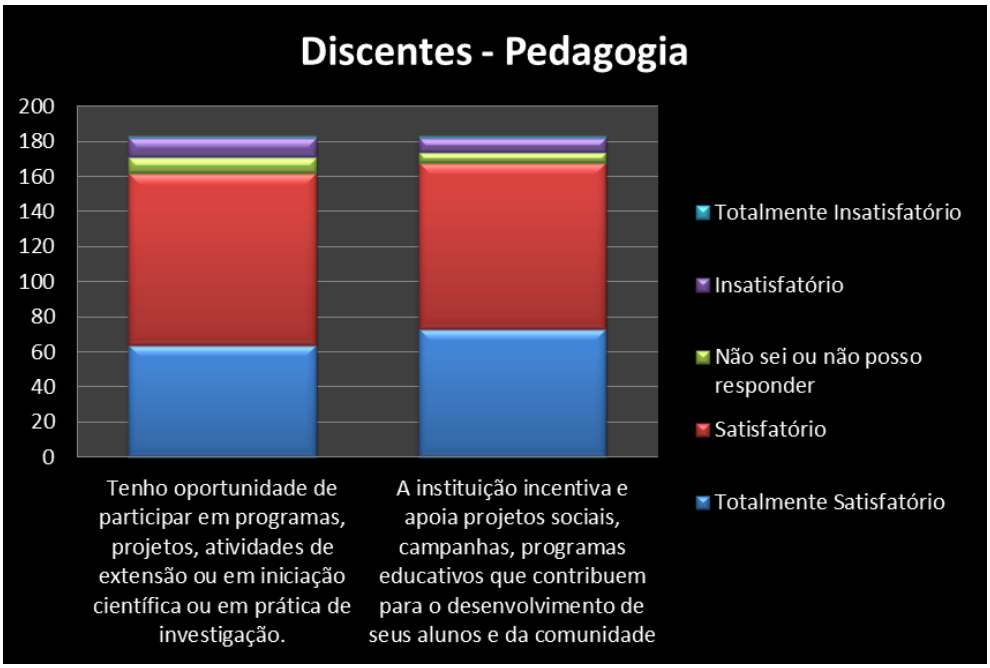
Embora a maioria compreenda e identifique as oportunidades de crescimento para seus alunos, grande parcela, especialmente de estudantes, necessita ser esclarecida sobre quais procedimentos institucionais melhor contribuem para a formação acadêmica e profissional. Neste sentido o Serviço de Orientação ao Estudante- SOApE em parceria com as Coordenações de Curso e Pesquisa promoverão encontros com os discentes para difundir os Programas, Projetos e atividades de extensão.

Gráfico 7- Conhecimentos das políticas de graduação e extensão pelos Discentes do Curso de Administração



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Gráfico 8- Conhecimentos das políticas de graduação e extensão pelos Discentes do Curso de Pedagogia



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Na tabela 8 são apresentados os resultados do segmento funcionário técnico-administrativo, onde 94% destes consideram que a Instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade.

Tabela 8- Conhecimentos das políticas pelos Funcionários

FUNCIONÁRIOS	TS	S	NS	I	TI
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	**42%**	**52%**	**6%**	**0%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

4.2.2- Pós-graduação

A LDB - Lei de Diretrizes e Bases nº. 9.394/96 (Cap. IV, art. 43, incisos IV e VI), o ensino superior, entre outras finalidades, deve "promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônios da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação".

Determina, ainda, que cabe à Instituição de Ensino Superior estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular, os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Essa relação de reciprocidade, caracterizada como ação comunitária, indica a inserção das Instituições na realidade socioeconômica, explicitando o caráter público do seu projeto político-pedagógico, à medida que se tornam promotoras e executoras de ações sociais, antecedendo, complementando e, muitas vezes, superando na complexidade de suas atuações, a própria ação do Estado, mas nunca o substituindo.

Refletir e debater e especializar os graduados, neste momento significa, pois, retomar a historicidade dessa trajetória, daí extraindo decisões em que a lucidez e a ousadia reafirmem a consciência crítica diante dos desafios do mundo atual.

Através da **Coordenação de Pós-Graduação**, a Faculdade Internacional Signorelli integra as atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da sociedade e possibilita a especialização profissional, a prática de educação empresarial e linhas programáticas extensionistas institucionais por meio dos cursos elaborados em atendimento as normas estabelecidas pela **RESOLUÇÃO N° 1, DE 8 DE JUNHO DE 2007,** da CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, do CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

Cumpre, assim, o papel social de contribuir efetivamente para o crescimento cultural, político e econômico da comunidade acadêmica e da sociedade em geral e promove, dessa forma, a cidadania, constituindo-se como referência para o desenvolvimento da região e do país.

A política de Pós-Graduação *Latu sensu* prevê linhas programáticas abrangendo áreas de práticas de atuação social e educação. Na área da especialização, a Faculdade InternacionalSignorelli realiza prestação de cursos nas áreas de: educação/magistério, direito penal e processual penal contemporâneo, finanças, controladoria e auditoria para pequenas e médias empresas e educação musical, com a qualificação de recursos humanos para uma melhor inserção no mercado de trabalho.

A partir dos resultados obtidos pode-se ressaltar que:

- ✓ As práticas implementadas no ensino tanto de graduação quanto de pós-graduação são coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES.
- ✓ Para atingir os objetivos propostos as atividades curriculares são centradas no aluno, com atividades teórico/práticas supervisionadas diretamente pelos professores por meio de trabalhos individuais ou em grupos, na forma de pesquisa, estudos de casos e/ou resolução de problemas propostos. A maioria dos docentes assume a posição de mediadores, orientadores, problematizadores, buscando oferecer aos estudantes informações que lhes permitam compreender os conteúdos, num processo participativo e de construção de conhecimentos.

- ✓ Os Currículos dos Cursos da FISIG estão em consonância com as diretrizes curriculares, com os objetivos da instituição e com as demandas sociais e as necessidades individuais.
- ✓ Os projetos pedagógicos dos cursos e demais documentos oficiais, foram também elaborados em sintonia com as políticas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão
- ✓ Na elaboração dos currículos procurou-se considerar as afinidades entre as disciplinas ofertadas a cada semestre, de sorte que a formação do aluno ocorra de maneira gradual e integrada, sem uma ruptura entre os principais eixos de Formação.
- ✓ Existem mecanismos institucionalizados de acompanhamento e registro da participação dos alunos nas atividades complementares estabelecidas nos PPCs.
- ✓ Existem mecanismos institucionalizados de acompanhamento e registro da participação dos alunos nas atividades de prática profissional e/ou estágio e/ou trabalho de conclusão de curso.
- ✓ A Instituição estimula a inovação, promovendo a organização de eventos para melhoria do ensino e a promoção da interdisciplinaridade. Incentiva também o uso de novas tecnologias.
- ✓ Existem mecanismos implementados de estímulo à realização de programas, projetos, cursos, prestação de serviços, eventos e a produção e publicação pelos docentes.

Ações sugeridas

- ✓ Integrar discentes nos grupos de pesquisa e atividades de iniciação científica dos cursos.
- ✓ Aumentar a disponibilidade de recursos para financiar a participação e publicação dos docentes em eventos científicos.

4.3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO (Dimensão 3)

A Faculdade Internacional Signorelli, articulando as atividades de ensino e extensão, propõe desenvolver um "Programa de Responsabilidade Social" na região de Jacarepaguá, onde está inserida.

Como uma "empresa cidadã" opera sob uma concepção estratégica e de um compromisso ético, resultando na satisfação e respeito de todos os parceiros, passando a agir na transformação do ambiente social, sem se ater apenas aos resultados financeiros do balanço econômico, buscando avaliar a sua contribuição à sociedade e se posicionando de forma pró-ativa, nas contribuições para a resolução dos problemas sociais.

A partir desta visão, a Faculdade Internacional Signorelli pretende ser vista na sociedade, como uma empresa cidadã, socialmente responsável e por este motivo apresenta um "Programa de Responsabilidade Social" que implementa, apoiando-se nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo as atividades de estágio dos alunos como veículo de acesso à comunidade visando a proporcionar a todos, professores, funcionários e alunos, vivências da prática social e transformação da sociedade do entorno de nossa instituição, adotando a concepção crítica de extensão. Esta tendência surge com uma nova leitura, pois nesta nova postura a extensão está intrinsecamente ligada ao ensino e a pesquisa, que é sua essência, sua característica básica, apenas efetivando-se por meio dessas funções. Portanto, extensão é matéria de currículo, se transformando em ensino e pesquisa que devendo ser contextualizado na realidade, através das atividades de estágio dos alunos.

<u>Objetivos do Programa</u>

- Promover a mobilização e professores, alunos e funcionários da Faculdade Internacional Signorelli, como atores que atuarão nos projetos de atividades de extensão, com vistas à transformação da realidade em que estamos inseridos.
- Realizar trocas de experiências interinstitucional e comunitária, quanto à realização deste Programas de Extensão, para ser implementado em médio prazo, na região de Jacarepaguá.

- Promover treinamentos dos participantes, mediante os cursos e/ou reuniões temáticas com foco na responsabilidade social e ambiental da empresa cidadã.
- Fomentar campo de estágio curricular para os alunos da Faculdade Internacional Signorelli, dos diferentes cursos com vistas à vivência da realidade social em que estão inseridos.

Metas

- Mobilização de todos os membros da comunidade da acadêmica, visando torná-los atores, que atuarão nos diferentes projetos de extensão, com vistas à transformação da comunidade que estamos inseridos.
- Realização de troca de experiências interinstitucional de todos os projetos de extensão que serão implementados na região de Jacarepaguá.
- Promoção de treinamentos de todos os participantes, mediante reuniões temáticas com foco na responsabilidade social e ambiental da empresa cidadã.
- Criação de vários campos de estágio curricular para alunos dos cursos de Pedagogia e Administração, com vistas à vivência da realidade social em que estão inseridas.

Em setembro de 2012 a FISIG participou do Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, recebendo o selo de Instituição Socialmente Responsável da AssociaçãoBrasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.

As tabelas 9 e 10 descrevem os dados da dimensão responsabilidade social. Suas variáveis são: incentivo e apoio a projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade; políticas e práticas de

responsabilidade social, cuidado com o meio ambiente e preservação do patrimônio cultural e inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências.

Para **100%** dos Coordenadores (Tabela 9) a FISIG atende à proposta de responsabilidade social. Nesta dimensão, o perfil de resposta dos docentes (Tabela 10) foi: **89%** considera que a instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade, **84%** admitiram existir na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implantadas e **77%** apontaram que a instituição contribui com a inclusão social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências.Ficou evidenciado que **20%** dos docentes não consideram esta dimensão atendida, o que deverá ser.

Tabela 9- Responsabilidade Social - Coordenadores

COORDENADORES	TS	S	NS	I	TI
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	**90%**	**10%**	**0%**	**0%**	**0%**
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implantadas?	**85%**	**15%**	**0%**	**0%**	**0%**
A instituição contribui com a inclusão social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?	**95%**	**5%**	**0%**	**0%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Tabela 10- Responsabilidade Social - Docentes

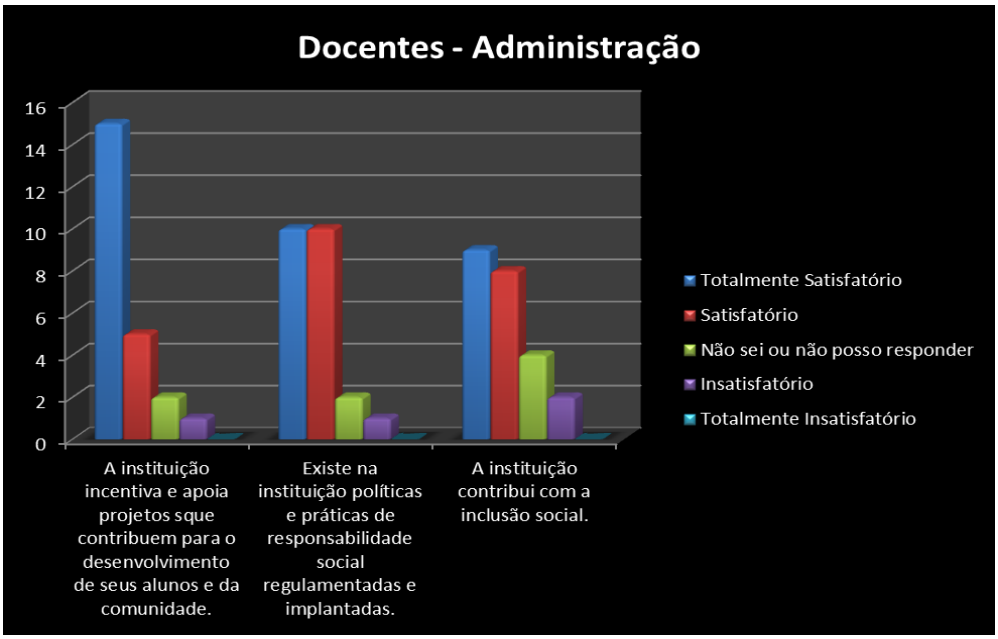
DOCENTES	TS	S	NS	I	TI
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	**64%**	**25%**	**7%**	**2%**	**12%**
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implantadas?	**48%**	**36%**	**11%**	**5%**	**0%**
A instituição contribui com a inclusão social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?	**41%**	**36%**	**16%**	**7%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Na terceira dimensão da pesquisa –Responsabilidade Social - o perfil das respostas dos docentes do curso de Administração - Gráfico 9 - foi: **87%**afirmam que a instituição incentiva e apoiam projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade; **87%**estão satisfeitos com as políticas e práticas de responsabilidade social, cuidado com o meio ambiente e preservação do patrimônio cultural e **74%** declaram que a instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências.

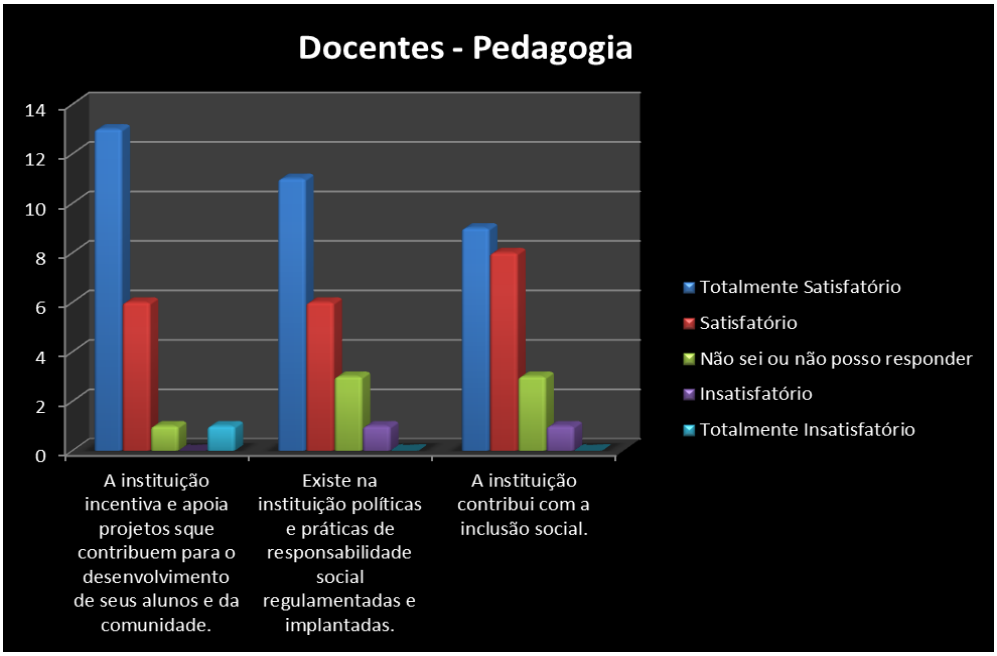
No gráfico 10 são apresentados os resultados da avaliação dos docentes do Curso de Pedagogia: **90%**afirmam que a instituição incentiva e apoiam projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade; **81%** estão satisfeitos com as políticas e práticas de responsabilidade social, cuidado com o meio ambiente e preservação do patrimônio cultural e **81%** declaram que a instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências.

Gráfico 9- Responsabilidade Social pelos Docentes do Curso de Administração



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Gráfico 10- Responsabilidade Social pelos Docentes do Curso de Pedagogia



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

A Tabela 11 apresenta os resultados da avaliação desta dimensão pelos estudantes. Suas variáveis são:incentivo e apoio a projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade; políticas e práticas de responsabilidade social, cuidado com o meio ambiente e preservação do patrimônio cultural e inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências.

O perfil de respostas dos estudantes foi: **84%** afirmam que a instituição incentiva e apoiam projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade e **81%** declaram que a instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências.

Tabela 11- Responsabilidade Social - Discentes

DISCENTES	TS	S	NS	I	TI
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	**36%**	**48%**	**11%**	**4,5%**	**0,5%**
A instituição contribui com a inclusão social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?	**33%**	**48%**	**11%**	**6%**	**2%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

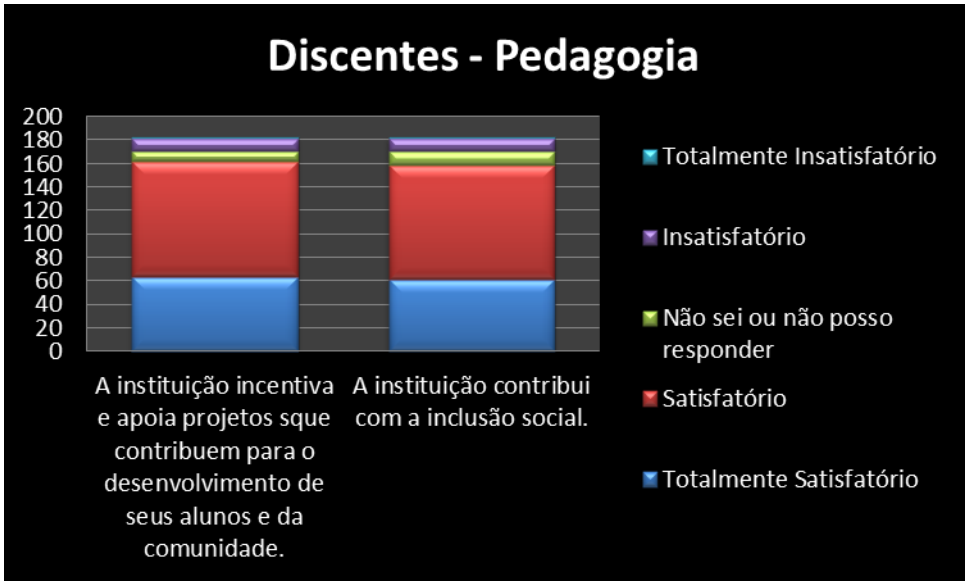
Os gráficos 11 e 12 detalham a avaliação da terceira dimensão, por curso. O perfil de respostas dos discentes do curso de administração apontam que: **19%** não consideram que a Instituição incentive a participação em projetos sociais e **24% a**valiam que a FISIG não proporciona a inclusão social.

Na avaliação dos estudantes do curso de Pedagogia, **11%** apontam que a Instituição não incentiva a participação em projetos sociais e **13%** consideram que não há inclusão social.

Gráfico 11- Responsabilidade Social pelos Discentes do Curso de Administração

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Gráfico 11- Responsabilidade Social pelos Discentes do Curso de Pedagogia



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Na avaliação dos funcionários, tabela 12, ficou evidenciado que a maioria considera que a Instituição propicia práticas de responsabilidade social.

Tabela 12- Responsabilidade Social – Funcionários Técnico-administrativos

FUNCIONÁRIOS	TS	S	NS	I	TI
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	**12%**	**51%**	**7%**	**0%**	**0%**
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implantadas?	**27%**	**66%**	**7%**	**0%**	**0%**
A instituição contribui com a inclusão social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?	**27%**	**55%**	**9%**	**9%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Também nessa dimensão, a instituição pode e deve investir na divulgação das ações que coordena e realiza, objetivando a promoção de práticas sociais.

Os dados revelam que;

- ✓ as ações desenvolvidas pela FISIG com vistas à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas;
- ✓ existe significativa articulação entre as ações de responsabilidade social e as políticas constantes dos documentos oficiais;
- ✓ há relevância acadêmica e científica das atividades de extensão voltadas para as demandas sociais do entorno institucional, com participação de alunos e professores, garantindo sua vinculação com a formação acadêmica do discente.

Ações sugeridas

- ✓ Ampliar a participação da comunidade em Encontros, Conferências, Seminários organizados pela FISIG.
- ✓ Ampliar a divulgação da contribuição da FISIG para o desenvolvimento local e regional.

4.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (Dimensão 4)

A Faculdade Internacional Signorelli mantém-se permanentemente aberta ao intercâmbio com a comunidade de seu entorno estabelecendo parcerias diversas que ensejam mútuas e ricas oportunidades aos seus estudantes e aos membros dos grupos sociais envolvidos.

A comunicação se dá, formalmente, por meio das vias estabelecidas nos documentos firmados (convênios, acordos, termos de compromisso) entre a Faculdade e outras IES, órgãos públicos ,empresas, ONGs,agremiações, associações. Informalmente ocorre em visitas, participação em eventos diversos como exposições, feiras, palestras, congressos, cursos,reuniões,festividades realizados pela Faculdade ou na comunidade.

Os principais instrumentos de comunicação com a sociedade em geral são o site da Faculdade na internet e a Revista Científica.

A Missão da Instituição norteia, também, os processos de comunicação com a sociedade da FISIG, que busca oferecer informações referentes às dimensões institucionais: educação, tecnologia e filantropia.

A comunicação interna ocorre por meio de canais de comunicação e sistemas de informações, tais como: serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (intranet, internet, grupo de email); Plataforma Prisma; Murais; e Portarias.

Também funcionam como canais de comunicação: o cuidado com o ambiente interno e externo dos prédios, com a apresentação dos materiais didáticos e das peças publicitárias (outdoors, panfletos, presença em jornais e revistas regionais etc) e, ainda, com a instalação de estandes nas exposições , feiras e demais eventos dos quais participa, a fim de consolidar a identidade e a imagem institucional voltada para a internacionalização e a qualidade dos serviços.

Todos os veículos de comunicação interna e externa têm como objetivo informar, promover a troca de informação e valorizar tanto alunos quanto profissionais, bem como a comunidade em geral.

Os portais do Instituto de Gestão Educacional IGES, da Faculdade e do Colégio Internacional Signorelli são veículos para acesso tanto de estudantes quanto de profissionais que trabalham na instituição e procura reunir notícias atualizadas.O Instituto de Gestão Educacional Signorelli possui também uma Ouvidoria com as seguintes competências:

I - Garantir aos estudantes um canal de atendimento direto às suas reivindicações;

II. Planejar atividades que priorizem uma melhor articulação entre corpo social e a Presidência, buscando trazer à pauta de discussões as sugestões e os problemas levantados de todos os níveis de ensino e administrativo;

III. Avaliar as sugestões e encaminhamentos feitos, propondo ações de ajustes, objetivando melhoria dos processos;

IV. Fortalecer o ambiente democrático da Faculdade Internacional Signorelli
Os procedimentos junto a Ouvidoria podem ser iniciados por e-mail (ouvidoria@signorelli.edu.br), telefone (há um ramal específico: 3065).

A partir da análise e dos resultados obtidos registrados nos documentos oficiais, observa-se que o IGES e a Faculdade Internacional Signorelli reconhecem a importância da comunicação organizacional para o processo de organização e gestão participativa e democrática, tendo uma preocupação com o fortalecimento e elaboração de instrumentos para ampliar a rede de relacionamentos, de divulgação e comunicação interna e externa. Os mecanismos de comunicação e informação estão resultando conhecimento efetivo, por suas atuações de forma integrada, interligada.

A questão comunicação interna requer melhoria também em sua Plataforma, “na perspectiva de atualização e aprimoramento de uma rede de relações”. Buscando também o que indica a Portaria nº 2.864 de 24 de agosto de 2005, que estabelece que as informações acadêmicas devem estar totalmente publicizadas (inclusive eletronicamente), observa-se que o IGES e a Faculdade Internacional Signorelli vem implementando ações eficazes que democratizem e facilitem o acesso às informações, trabalhos e atividades realizadas na Instituição.

As tabelas 13 e 14 descrevem os dados da dimensão Comunicação com a sociedade. Suas variáveis são: fluxo e circulação de informações e comunicação com a sociedade. Os segmentos funcionários e discentes (tabelas 15 e 16) avaliaram o fluxo e circulação de informações.

Tabela 13- Comunicação com a sociedade pelos Coordenadores

COORDENADORES	TS	S	NS	I	TI
O fluxo e a circulação de informações na FISIG são satisfatórios?	**35%**	**50%**	**0%**	**15%**	**0%**
FISIG comunica-se bem com a sociedade?	**40%**	**50%**	**0%**	**10%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Tabela 14 - Comunicação com a sociedade pelos Docentes

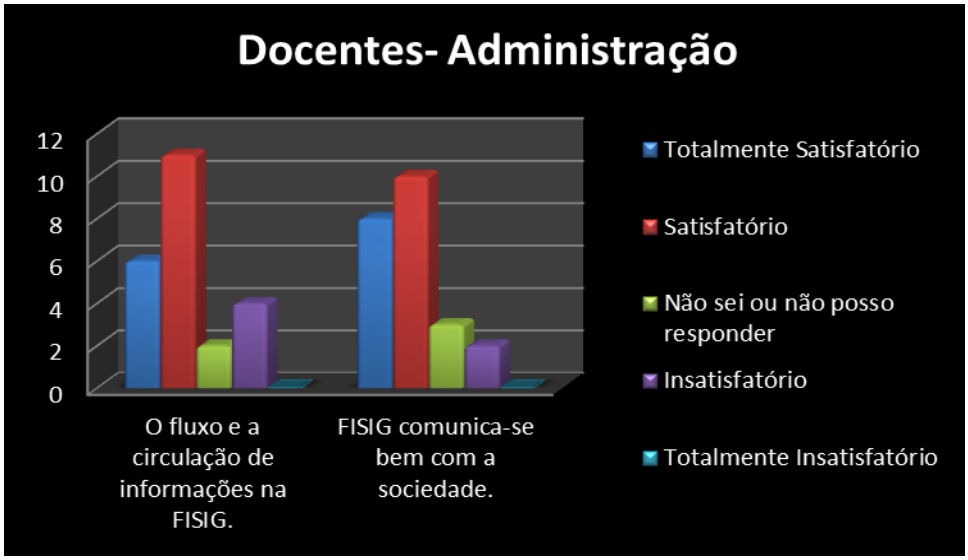
DOCENTES	TS	S	NS	I	TI
O fluxo e a circulação de informações na FISIG são satisfatórios?	**30%**	**50%**	**4%**	**16%**	**0%**
FISIG comunica-se bem com a sociedade?	**36%**	**44%**	**9%**	**11%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Na avaliação de docentes e coordenadores, a FISIG se comunica satisfatoriamente com a sociedade, pois cerca de **80%** dos respondentes sinalizaram positivamente.

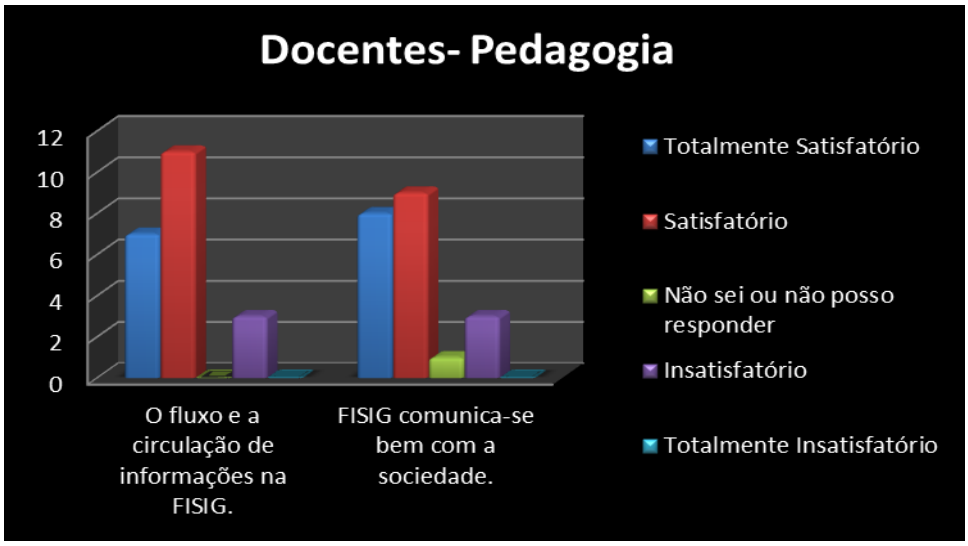
Os gráficos 12 e 13 apresentam o detalhamento da avaliação da dimensão. O perfil das respostas dos docentes foi: **74%**dos professores do curso de Administração e **86%** dos docentes do curso de Pedagogia consideram que o fluxo e circulação de informações na FISIG são satisfatórios; **78%**dos professores do curso de Administração e **81%** dos docentes do curso de Pedagogia apontam que a FISIG comunica-se bem com a sociedade.

Gráfico 12- Comunicação com a sociedade pelos Docentes doCurso de Administração



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Gráfico 13- Comunicação com a sociedade pelos Docentes doCurso de Pedagogia



Fonte:Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

De acordo com a Tabela 15, os funcionários são os que menos identificam o papel da comunicação da Instituição com a comunidade, deixando entrever a necessidade de se realizar um trabalho que torne claras as ações que a Instituição realiza, valorizando a contribuição na formação dos alunos e sua inserção regional e nacional.

Tabela 15- -Comunicação com a sociedade pelos Funcionáriostécnico-administrativos

FUNCIONÁRIOS	TS	S	NS	I	TI
O fluxo e a circulação de informações na FISIG são satisfatórios?	**3%**	**52%**	**9%**	**21%**	**15%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

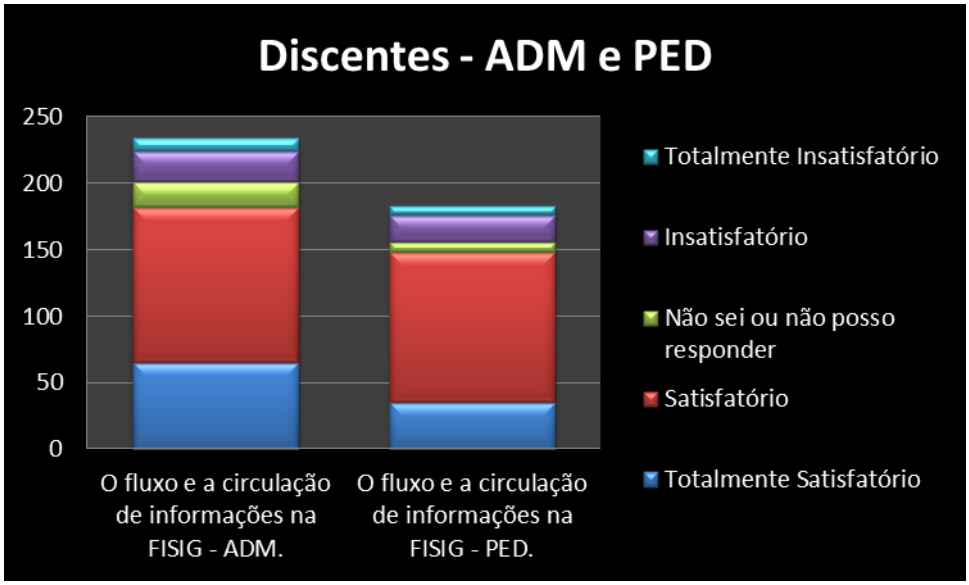
De acordo com a Tabela 16, **20%** dos estudantes não consideram o fluxo e a circulação de informações na FISIG não são satisfatórios.

Tabela 16 - Comunicação com a sociedade pelos discentes.

DISCENTES	TS	S	NS	I	TI
O fluxo e a circulação de informações na FISIG são satisfatórios?	**24%**	**56%**	**6%**	**10%**	**4%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Gráfico 14- Comunicação com a sociedade pelos Discentes



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

A análise da avaliação da Dimensão 4 aponta que:

- ✓ As ações de comunicação com a sociedade praticadas pela FISIG estão coerentes com as políticas e as metas estabelecidas no PDI.
- ✓ A divulgação das realizações acadêmico-científicas e sociais para a comunidade acadêmica se faz por meio de diferentes mídias.

Ações sugeridas

- ✓ Aprimorar o sistema de informação à sociedade em consonâncias com as políticas institucionais
- ✓ Estimular a publicação de produção intelectual docente na revista eletrônica da FISIG.
- ✓ Capacitar o pessoal técnico e administrativo visando qualificar o atendimento ao público em geral.

4.5 POLÍTICAS DE PESSOAL E DE CARREIRAS (Dimensão 5)

A política de capacitação do IGES e da Faculdade Internacional Signorelli, apoia e estimula a qualificação de seu corpo docente e técnico-administrativo em educação contemplado em seu Programa de Atualização Continuada - PAC, destacando a importância do desenvolvimento dos recursos humanos, como condição indispensável para aprimorar a eficiência da administração pública e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

O IGES e a Faculdade Internacional Signorelli oferecem aos seus servidores, programas de incentivo à Graduação, Pós-graduação Stricto e Lato Sensu; Graduação e Atualização, objetivando ampliar o nível de qualificação de seus servidores com vista a atender com qualidade ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão desde o nível básico à pós-graduação.

Os servidores docentes ocupantes do cargo de Professor deste Instituto estão enquadrados na Carreira de Magistério do Ensino Superior, criada a partir da edição da medida provisória nº 431 de 14/05/2008, convertida na Lei 11.784 de 22/09/2008, publicada no D.O.U. de 23/09/2008.

Quanto ao regime de trabalho os servidores docentes ocupantes do cargo de professor contemplam, o artigo 112 da referida lei em regime de tempo parcial de horas de trabalho;

Os funcionários da Faculdade Internacional Signorelli ocupantes do cargo técnico-administrativo em educação são enquadrados no Plano de Carreira dos Cargos Técnico - Administrativos em Educação, conforme Lei nº 11.091 de 12/01/2005, publicada no D.O.U. 13/01/2005, alterada a partir da edição da media provisória nº 431 de 14/05/2008, convertida na Lei 11.784 de 22/09/2008, publicada no D.O.U. de 23/09/2008.

A estruturação dos cargos integrantes do Plano de Carreira é organizada em cinco níveis de classificação, quais sejam: Nível A, B, C, D e E.

O plano de Carreira garante o desenvolvimento na carreira por meio da progressão por capacitação. Um servidor ingressa na carreira no primeiro nível de capacitação do respectivo nível de classificação. Mediante a participação em cursos de capacitação desde que compatível como cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida e respeitado o interstício de 18 meses, poderá obter a progressão, mudando para o padrão de vencimento imediatamente subsequente.

O desenvolvimento na carreira ocorre também por meio da progressão por mérito profissional, possibilitando que o servidor passe para o padrão imediatamente subsequente ao que ocupa, no mesmo nível de capacitação, desde que tenha sido avaliado mediante um processo de avaliação de desempenho.

O Plano de Carreira também estabelece o Incentivo à Qualificação, com a possibilidade do servidor que possui educação formal superior à exigida para o cargo ter um percentual de acréscimo sobre o seu salário

Observou-se que há satisfação com as condições de trabalho e com a adequação ao perfil profissional, entretanto, alguns funcionários ainda não conhecem o Plano de Carreiras da Instituição e têm dúvidas em relação à valorização profissional.

As tabelas 17 e 18 descrevem os dados da dimensão Políticas de pessoal e de Carreira tendo Coordenadores e Docentes como avaliadores . Suas variáveis são: condições de trabalho e experiência profissional dos funcionários técnico-administrativos. **100%** dos Docentes e Coordenadores avaliaram que a instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico; **100%** dos Coordenadores e **86%** dos docentes consideraram que a experiência profissional dos funcionários técnico-administrativos é compatível com as funções exercidas.

Tabela 17– Políticas de pessoal pelos Coordenadores

COORDENADORES	TS	S	NS	I	TI
A instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico?	**100%**	**0%**	**0%**	**0%**	**0%**
A experiência profissional é compatível com as funções exercidas pelos funcionários técnico-administrativos?	**100%**	**0%**	**0%**	**0%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

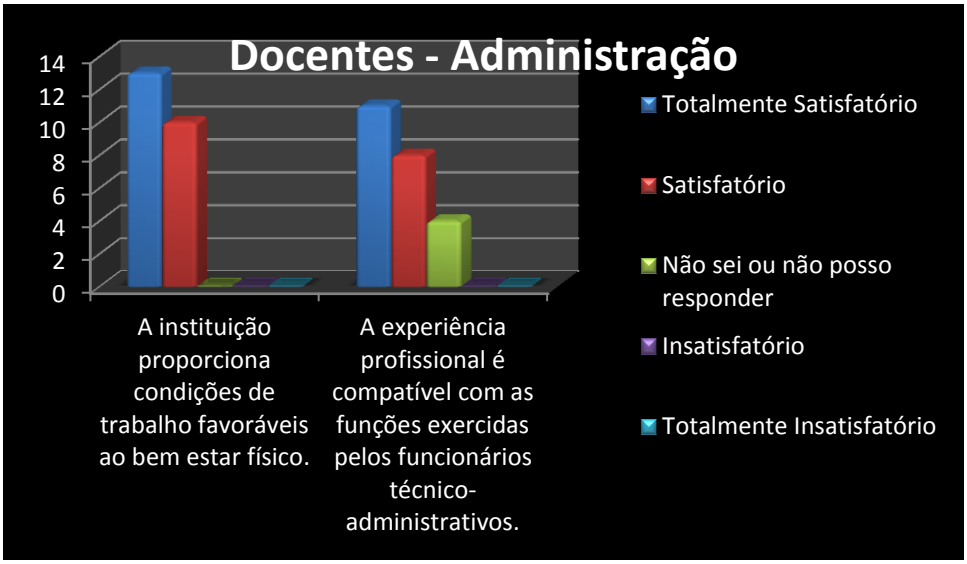
Tabela 18- Políticas de pessoal pelos Docentes

DOCENTES	TS	S	NS	I	TI
A instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico?	**64%**	**36%**	**0%**	**0%**	**0%**
A experiência profissional é compatível com as funções exercidas pelos funcionários técnico-administrativos?	**50%**	**36%**	**14%**	**0%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

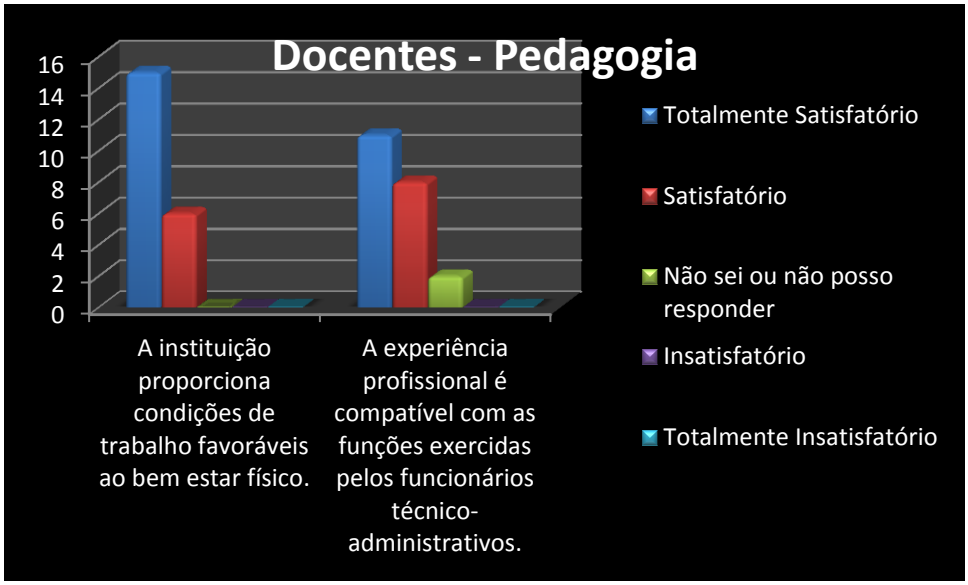
Os Gráficos 15 e 16 demonstram a avaliação da dimensão por curso.

Gráfico 15- Políticas de pessoal pelos Docentes do Curso de Administração



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Gráfico 16- Políticas de pessoal pelos Docentes do Curso de Pedagogia



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Observa-se que apenas 4 docentes do curso de Administração (correspondendo a **17%** dos docentes deste curso) sinalizaram desconhecer a experiência dos funcionários técnico-administrativos.

A tabela 19 apresenta o resultado da dimensão por parte dos funcionários. O perfil de resposta deste segmento tem padrão de avaliação satisfatório, excetuando que **36%**dos respondentes não se sentem valorizados profissionalmente.

Tabela 19- Políticas de pessoal pelos Funcionários técnico-administrativos

FUNCIONÁRIOS	TS	S	NS	I	TI
A instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico?	**30%**	**61%**	**0%**	**9%**	**0%**
A minha atuação atende plenamente às demandas da área acadêmica?	**42%**	**55%**	**0%**	**3%**	**0%**
A minha experiência profissional é compatível com as funções que exerço?	**42%**	**55%**	**0%**	**3%**	**0%**
Conheço quais são as atribuições do meu cargo?	**73%**	**24%**	**0%**	**3%**	**0%**
Sinto-me valorizado profissionalmente?	**21%**	**42%**	**9%**	**21%**	**6%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

De acordo com os resultados fica caracterizado que:

- ✓ As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela FISIG estão coerentes com o PDI e demais Documentos Institucionais.

- ✓ A FISIG dispõe de Plano de Carreira Docente e de Cargos e Salários do Pessoal Técnico e Administrativo.

- ✓ Boas condições de trabalho oferecidas pela FISIG, tanto aos professores como aos funcionários técnico-administrativos.

- ✓ Experiência acadêmica e profissional do corpo docente adequada às funções que desempenham.

- ✓ Oferta de curso gratuito de Graduação para capacitação do corpo técnico e administrativo.
- ✓ O perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico administrativo estão adequados às políticas constantes dos dcumentos oficiais da FISIG.

Ações sugeridas

- ✓ Promover ações de valorização dos recursos humanos da instituição;
- ✓ Investir na divulgação do Plano de Cargos e Salários da Instituição;
- ✓ Promover ações de capacitação para docentes funcionários da instituição

4.6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO (Dimensão 6)

O relacionamento entre o Instituto de Gestão Signorelli - IGES, Entidade Mantenedora, e a Faculdade Internacional Signorelli, Entidade Mantida, é regulado pelo Contrato Social do IGES e Regimento Geral da Faculdade. Há um relacionamento harmonioso entre a Mantenedora e a Mantida. O IGES garante, de um lado, as condições econômico-financeiras, institucionais e administrativas necessárias ao funcionamento da Faculdade e, de outro, a sua autonomia acadêmica. O caráter integrado da administração institucional evidencia-se no processo colegiado de encaminhamento das deliberações e ações, destacando-se a nesse sentido a atuação conjunta de representantes dos diferentes segmentos da Faculdade nos vários colegiados e órgãos deliberativos.

A Faculdade possui uma estrutura institucional bastante simples e ágil que lhe garante agilidade nas decisões e ações. Durante o período inicial de atuação, foram feitos ajustes para atender às exigências decorrentes do próprio processo de desenvolvimento institucional. Tais mudanças, entretanto, não alteraram de modo significativo a estrutura prevista inicialmente. A gestão é realizada por níveis: Direção Geral , Diretorias e Coordenações (ensino, pesquisa, extensão e administração).

A gestão do sistema de EAD é realizada por meio do Centro de Educação a Distância – CEAD, órgão subordinado à Direção Geral e que atua, no caso da pós-graduação, em conjunto com a Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa.

A gestão e o controle do processo de tutoria são realizados pelo Coordenador da Tutoria, pelo acompanhamento permanente dos tutores no atendimento aos estudantes e análise de registros obtidos na Plataforma educacional. Os Polos Regionais são unidades operacionais localizadas em outros municípios e estados do Brasil, que atuam como parceiras, mediante convênio. São implantados a partir do crescimento das demandas regionais, conforme consta no Projeto aprovado pelo MEC. A gestão do Polo é feita por um Gestor, previamente selecionado a partir da constatação de possuir competências e habilidades para atuar e atender às exigências pertinentes a cinco grandes áreas a saber: administrativa, pedagógica, técnica, tutoria e suporte. Antes de iniciar as suas atividades cada Gestor de Polo passa por um programa de capacitação e treinamento na sede da Faculdade, em contato direto com os setores e responsáveis pelas atividades das áreas de atuação anteriormente mencionada.

O Regimento Geral da Faculdade prevê na Seção IX, Art.38 que os colegiados de curso devem ter a seguinte composição: um coordenador de curso nomeado pelo Diretor Geral; um representante docente de cada disciplina; dois representantes discentes. Inicialmente, ficou decidido que, por serem poucos, todos os docentes integrariam os Colegiados até que os cursos fossem reconhecidos. Estes colegiados reuniram-se segundo o calendário acadêmico.

As tabelas 20 e 21 apontam os dados da dimensão Organização e Gestão tendo Coordenadores e Docentes como avaliadores. Sua variávelé o funcionamento dos órgãos colegiados permitindo a participação e democracia interna. **100%** dos Coordenadores e **87%** dos docentes avaliaram satisfatoriamente esta dimensão, porém **7%** dos docentes declararam não saber responder e **6%** não estar satisfeito com a participação do seu segmento nos órgãos colegiados.

Tabela 20- Organização e Gestão pelos Coordenadores

COORDENADORES	TS	S	NS	I	TI
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	**100%**	**100%**	**0%**	**0%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

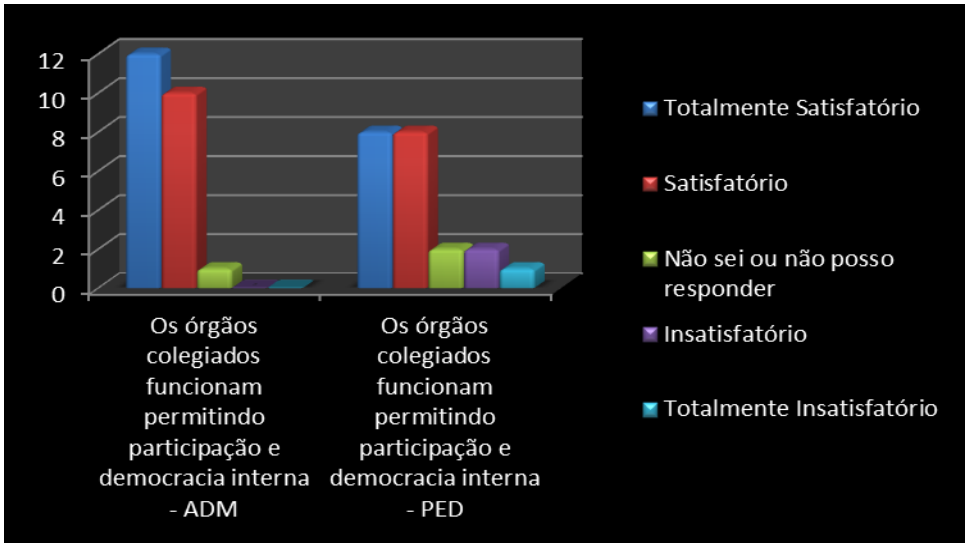
Tabela 21-Organização e Gestão pelos Docentes

DOCENTES	TS	S	NS	I	TI
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	**45%**	**42%**	**7%**	**4%**	**2%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

O gráfico 17 apresenta os resultados da avaliação da dimensão 6 na visão dos docentes por curso.

Gráfico 17- Organização e gestão pelos docentes dos Cursos de Administração e Pedagogia



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Observa-se que os docentes do curso de Pedagogia são os que sinalizamdesconhecer ou não estar satisfeito com o funcionamento dos órgãos colegiados.

Na tabela 22 é apresentada a avaliação do segmento Discente tendo como parâmetro a representação dos alunos nos órgãos colegiados. Como evidenciado, **89%** dos discentes revelaram ter conhecimento da participação do seu segmento nos órgãos colegiados.

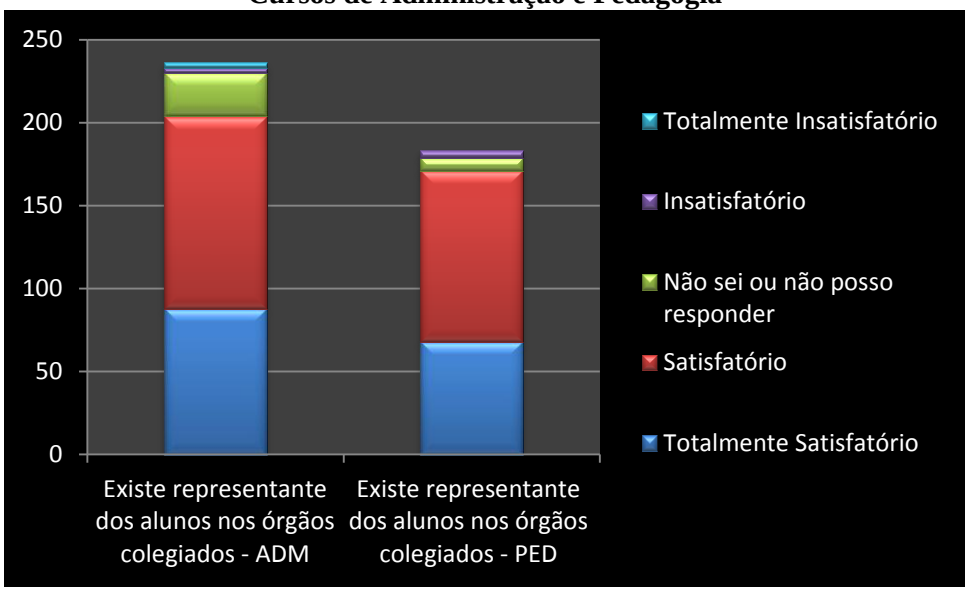
Tabela 22-Organização e Gestão pelos Discentes

DISCENTES	TS	S	NS	I	TI
Existe representante dos alunos nos órgãos colegiados ?	**37%**	**52%**	**8%**	**2%**	**1%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

O gráfico 18 demonstra os resultados discriminados por curso. No curso de Administração, 26 estudantes mencionaram não saber e 6 estudantes não estão satisfeitos com a representatividade discente nos órgãos colegiados, correspondendo a **14%** da matrícula discente do curso.

Gráfico 18- Organização e gestão pelos discentes dos Cursos de Administração e Pedagogia



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Tabela 23- Organização e Gestão pelos Funcionários técnico-administrativos

FUNCIONÁRIOS	TS	S	NS	I	TI
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	**15%**	**18%**	**42%**	**18%**	**6%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

A tabela anterior apresenta o resultado da avaliação da dimensão pelos funcionários técnico-administrativos. Ficou evidenciado que **42%** não sabe responder se existem órgãos colegiados em funcionamento permitindo a participação e democracia interna e **24%** dos funcionários declararam insatisfação em relação ao mesmo.

No que se refere à participação nos Órgãos Colegiados da Instituição, os Coordenadores são os que mais têm conhecimentos sobre a existência e a participação dos mesmos, todavia, os demais participantes da avaliação (docentes, alunos e principalmente funcionários) ainda necessitam de maior conhecimento sobre a existência e participação como representativos da instituição.

A partir dos dados coletados pode-se afirmar que:

- ✓ a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.
- ✓ O funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes cumprem os dispositivos regimentais da FISIG.

Ações sugeridas

- ✓ Promover a adequação da representatividade discente e funcionários nos órgãos colegiados.
- ✓ Adequar a representatividade discente e funcionários nos colegiados de curso.

4.7– INFRAESTRUTURA (Dimensão 7)

Para desenvolver suas ações, a Faculdade Internacional Signorelli vem investindo vigorosamente na infraestrutura, atualizando e adaptando seus espaços, atualizando laboratórios e criando novos espaços que atendam às necessidades presentes.

A expansão das atividades de ensino em todos os níveis tem exigido da Faculdade Internacional Signorelli instalações que reflitam e reforcem a qualidade da instituição. O

aumento da necessidade de espaços físicos tem demandado uma constante avaliação da infraestrutura existente. Desta forma, a Faculdade Internacional Signorelli busca a readequação e revitalização dos seus espaços físicos de forma a oferecer à comunidade acadêmica infraestrutura física adequada para a realização das mais diversas atividades voltadas ao ensino-aprendizagem.

Embora nas avaliações tenham sido identificados índices de satisfação em relação à estrutura física da Instituição, também são realizados apontamentos, pelos alunos, que podem contribuir para melhorias das instalações. Para tanto, a instituição vem realizando ampliação e adequação da infraestrutura existente, estabelecendo projetos e reformas que visam a uma melhor adaptação às atividades.

As tabelas 24 e 25 descrevem os dados da dimensão infraestruturadoss questionários aplicados aos Coordenadores e Docentes. Suas variáveis são: condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem; instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura); aquisição de novos títulos para a biblioteca; recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem; ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas.

Nesta dimensão da pesquisa –Infraestrutura - o perfil das respostas dos coordenadores e docentes dos cursos de Administração e Pedagogia foi: **100%** (coordenadores e docentes) percebem que as condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem; **100%** (coordenadores e docentes) apontam que as instalações da biblioteca são adequadas para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura); **100%** (coordenadores e docentes)destacam que o acervo da biblioteca é adequado à área de formação do curso; **100%** (coordenadores) e **90%** (docentes) observaram que houve aquisição de novos títulos para a biblioteca; **100%** (coordenadores) e **92%** (docentes) consideram que os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem; **90%** (coordenadores) e **82%** (docentes) admitem que os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas.

Tabela 24- Infraestrutura pelos Coordenadores

COORDENADORES	TS	S	NS	I	TI
As condições físicas da FISIG são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	90%	10%	0%	0%	0%
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	100%	0%	0%	0%	0%
Você percebeu a aquisição de novos títulos para a biblioteca?	90%	10%	0%	0%	0%
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?	90%	10%	0%	0%	0%
Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?	40%	50%	0%	10%	0%

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

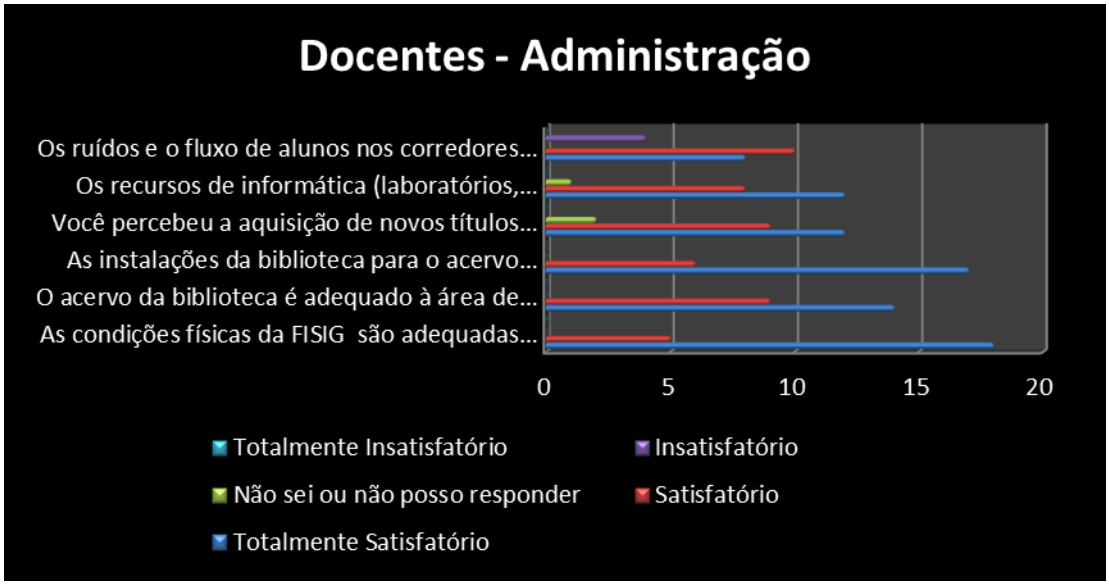
Tabela 25- Infraestrutura pelos Docentes

DOCENTES	TS	S	NS	I	TI
As condições físicas da FISIG são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	73%	27%	0%	0%	0%
O acervo da biblioteca é adequado à área de formação de seu curso?	57%	43%	0%	0%	0%
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	75%	25%	0%	0%	0%
Você percebeu a aquisição de novos títulos para a biblioteca?	45%	45%	8%	2%	0%
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?	57%	35%	4%	4%	0%
Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?	41%	41%	0%	18%	0%

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

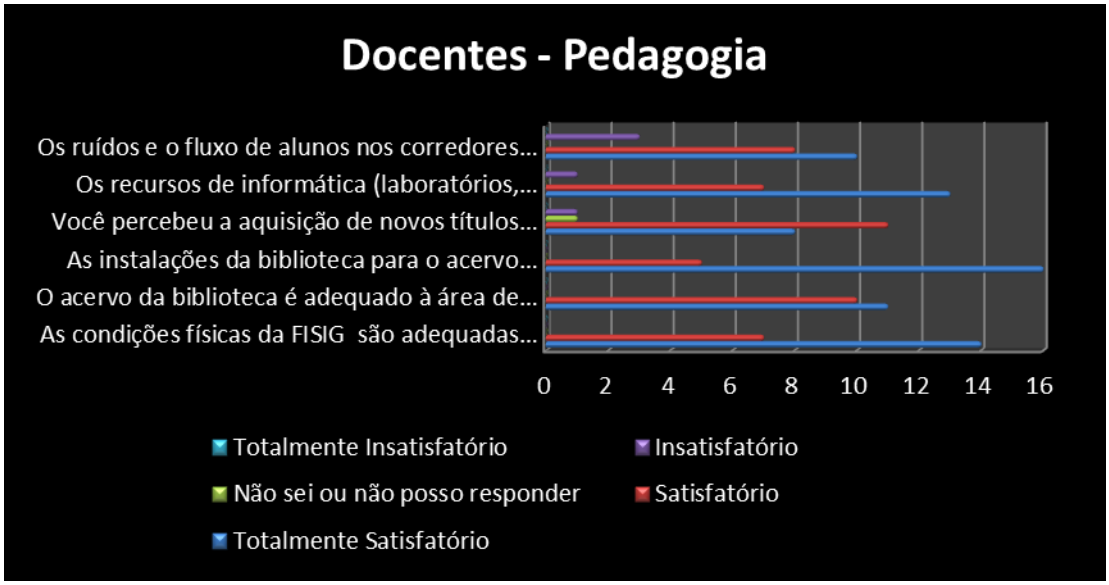
Os gráficos 19 e 20 abaixo apresentam a Dimensão Intraestruturaavaliada pelos docentes, por curso. Observa-se que apenas 3 docentes (2 docentes do curso de Administração e 1 docente do curso de Pedagogia) não perceberam a aquisição de títulos para a biblioteca e 7 docentes (4 docentes do curso de Administração e 3 docentes do curso de Pedagogia) demonstraram insatisfação em relação aos ruídos externos à sala de aula.

Gráfico 19- Infraestrutura pelos Docentes do Curso de Administração



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Gráfico 20-Infraestrutura pelos Docentes do Curso de Pedagogia



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Na tabela 26 é apresentada a avaliação da dimensão pelos discentes da FISIG.Nesta dimensão da pesquisa o perfil das respostas dos discentes dos cursos de Administração e Pedagogia foi: **93%**percebem que as condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem; **95%**apontam que as instalações da biblioteca são

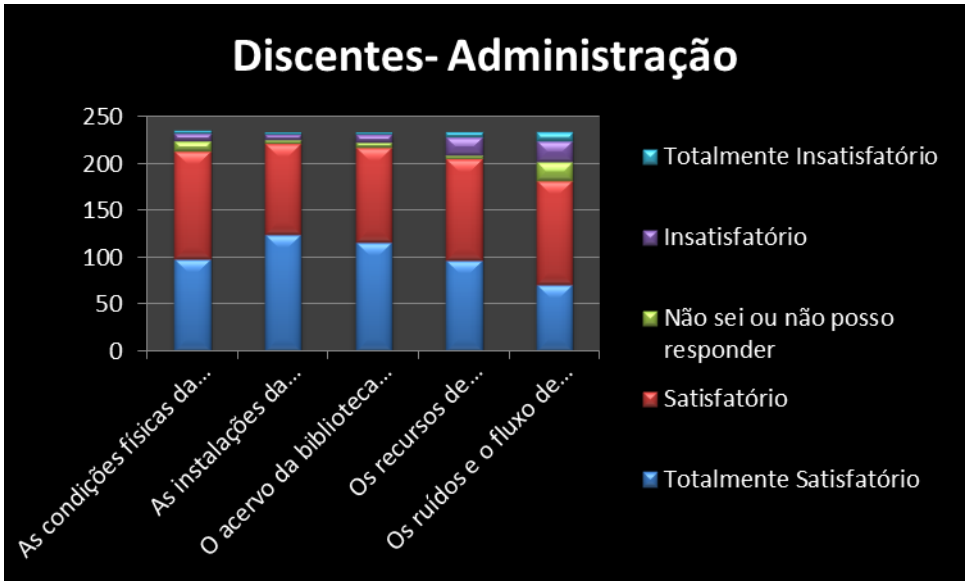
adequadas para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura); **92%**destacam que o acervo da biblioteca é adequado à área de formação do curso; **86%** consideram que os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem; **74%** admitem que os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas.

Tabela 26- Infraestrutura pelos Discentes

ALUNOS	TS	S	NS	I	TI
As condições físicas da FISIG são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	**40%**	**53%**	**4%**	**3%**	**0%**
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	**52%**	**43%**	**1%**	**4%**	**0%**
O acervo da biblioteca é adequado à área do seu curso?	**48%**	**44%**	**3%**	**5%**	**0%**
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?	**37%**	**49%**	**1%**	**9%**	**3%**
Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?	**26%**	**48%**	**7%**	**13%**	**6%**

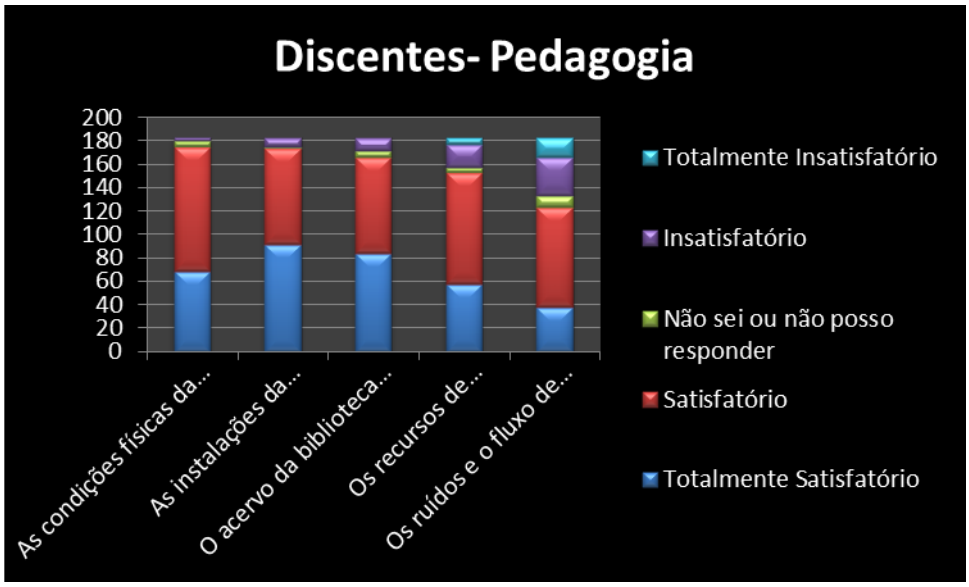
Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Gráfico 21- Infraestrutura pelos Discentes do Curso de Administração



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Gráfico 22- Infraestrutura pelos Discentes do Curso de Administração



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

De acordo com os gráficos 21 e 22, destaca-se no perfil das respostas: 22 estudantes do curso de Administração e 8 estudantes do curso de Pedagogia não percebem que as condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem; 12 estudantes do curso de Administração e 9 estudantes do curso de Pedagogia apontam que as instalações da biblioteca não são adequadas para o acervo(espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura); 22 estudantes do curso de Administração e 8 estudantes do curso de Pedagogiadestacam que o acervo da biblioteca é adequado à área de formação do curso; 17 estudantes do curso de Administração e 17 estudantes do curso de Pedagogia não reconhecemque os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem; 52 estudantes do curso de Administração e 60 estudantes do curso de Pedagogiaadmitem que os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas.

Na tabela 27 são apresentados os resultados da avaliação pelos funcionários. No perfil de resposta deste segmento estão evidenciados que: **94%** consideram as condições físicas da FISIG adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem; **79%** apontam que a infraestrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho) é adequada; **82%** percebem que as instalações da biblioteca para o acervo

(espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas; **91%** admitem que os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?

Tabela 27- Infraestrutura pelos Funcionários técnico-administrativo

FUNCIONÁRIOS	TS	S	NS	I	TI
As condições físicas da FISIG são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	**61%**	**33%**	**6%**	**0%**	**0%**
A infraestrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho) é adequada?	**25%**	**54%**	**9%**	**12%**	**0%**
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	**48%**	**34%**	**15%**	**3%**	**0%**
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?	**47%**	**44%**	**3%**	**6%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Analisando os resultados sobre as condições de infraestrutura percebe-se que há consenso sobre a adequação das mesmas às finalidades da instituição, destacando-se a maior preocupação com os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores.

Observa-se que no tocante à esta dimensão:

- ✓ As instalações gerais para o ensino, para a pesquisa, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.

- ✓ A infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI da FISIG.

- ✓ A FISIG adota de forma sistemática e institucionalizada ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da biblioteca.

4.8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Dimensão 8)

A avaliação das dimensões 'Planejamento e avaliação', 'Responsabilidade Social' 'Sustentabilidade Financeira' foi feita a partir de análise documental e da avaliação dos principais responsáveis pelas atividades relacionadas a essas dimensões.

Preocupados em conferir caráter reflexivo e formativo ao Processo de Avaliação Institucional e, ainda, incentivar a participação dos atores acadêmicos, a preocupação central da CADI da FISIG tem sido a de favorecer a cultura da Avaliação Institucional.

Essa cultura é necessária para que os participantes estejam conscientes de que sua participação é fundamental para que a Instituição possa tomar conhecimento de suas potencialidades e fragilidades, dessa forma, a participação de cada um precisa acontecer de forma responsável e ética.

Muitos estudiosos já destacaram o valor da Avaliação Institucional como instrumento para gestão da Educação Superior, o que reforçamos na FISIG, pois os resultados são referenciais para a promoção de reflexões que embasam e alimentam os processos de planejamento da Instituição e orientam o estabelecimento de políticas, diretrizes e metas, constituindo-se num referencial indispensável para a tomada de decisão.

No Cenário Nacional essas reflexões objetivam melhorar a qualidade do ensino oferecido aos seus estudantes da Educação Superior, além de criar elos mais fortes entre a comunidade acadêmica e a comunidade local e regional, favorecendo o aperfeiçoamento do sistema de ensino interno das Instituições e suas relações com a comunidade externa.

Essa preocupação atende também às orientações legais do SINAES[4]– Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, que desde 2004, quando foi instituído pelo governo federal, estabeleceu as diretrizes para os processos de Avaliação Institucional.

---

[4]SINAES – SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - foi instituído pela Lei n.º 10.861/2004 e passa, a partir de 2004, a constituir-se como o novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior em todo o território brasileiro.

Todos os anos, a FISIG incentiva e apoia o desenvolvimento de sua Autoavaliação Institucional. O marco inicial do processo se dá pela divulgação do processo avaliativo, na tentativa de incentivar a participação de todos.

Assim, na FISIG, o processo de Avaliação Institucional é compreendido como um processo de busca contínua de subsídios para as melhorias e o aperfeiçoamento da qualidade institucional.

Para tanto, o processo de Avaliação Institucional deve retratar da melhor forma a realidade institucional, para que as políticas e ações desenvolvidas pela Instituição estejam embasadas pelas potencialidades e fragilidades identificadas. Esse trabalho é resultado da articulação entre o processo de Avaliação Institucional com o PPC que, observando o contexto geral da instituição, buscam garantir melhor apreensão da realidade institucional para aprimorar as ações estratégicas da FISIG.

Os documentos institucionais da FISIG, tais como Projeto Pedagógico de Curso – PPC, e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI apontam, no estabelecimento de suas políticas, que os resultados da Avaliação Institucional são tidos como objeto de estudo para o Planejamento Institucional e, ainda, que a Avaliação Institucional alimenta a discussão sobre as políticas e metas estabelecidas. Essa é maior referência da seriedade com que a Instituição compreende e conduz seus processos avaliativos institucionais.

Dar o devido valor às informações levantadas com o processo de avaliação institucional é um desafio, que a instituição procura superar para favorecer processos reais de reflexões que, por sua vez, favoreçam o aprimoramento da qualidade acadêmica da instituição.

A combinação de diferentes instrumentos avaliativos, para que a instituição em suas dimensões de ensino, infraestrutura, corpo docente e técnico-administrativo e gestão possam ser avaliadas é uma tarefa bastante complexa e exige que o processo de autoavaliação institucional seja conduzido valorizando-se a cultura avaliativa de modo que seus participantes comprometam-se com as transformações e mudanças necessárias para contribuir com a melhoria da qualidade institucional.

Após divulgação, o processo tem continuidade com a aplicação dos instrumentos de autoavaliação a coordenadores, docentes, alunos e funcionários técnico-administrativos. Todos são incentivados a participar de forma responsável e compromissada com a melhoria da Instituição.

As tabelas 28 e 29 descrevem os dados da dimensão Planejamento e Avaliação Institucional. Suas variáveis são: existe na instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação e os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional.

Nesta dimensão da pesquisa , o perfil das respostas dos coordenadores e docentes dos cursos de Administração e Pedagogia foi: **100%** (coordenadores) e **89%** (docentes)evidenciaram que existe na instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação e **100%** (coordenadores) e **86%** (docentes) apontaram queos resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional.

Também ficou evidenciado que **11%** dos docentes não sabem da existência de uma Comissão de Avaliação na FISIG e **14%** desconhecem a utilização dos resultados da avaliação para reordenação de ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional.

Tabela 28- Planejamento e Avaliação Institucional pelos Coordenadores

COORDENADORES	TS	S	NS	I	TI
Existe na instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação?	**100%**	**0%**	**0%**	**0%**	**0%**
Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?	**100%**	**0%**	**0%**	**0%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Tabela 29-Planejamento e Avaliação Institucional pelos Docentes

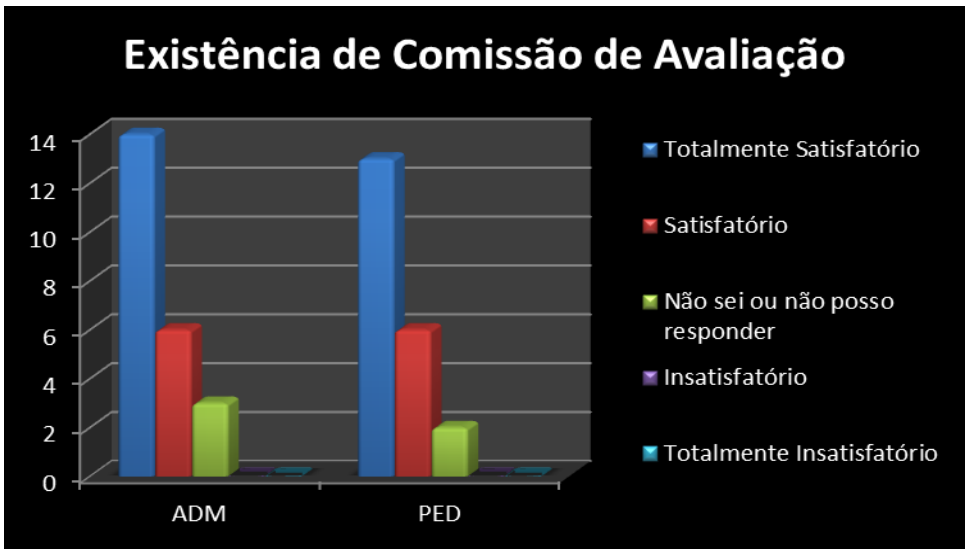
DOCENTES	TS	S	NS	I	TI
Existe na instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação?	**62%**	**27%**	**11%**	**0%**	**0%**
Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?	**52%**	**34%**	**14%**	**0%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

No gráfico 23são apresentados os resultados da avaliação, por curso, da variável existe na instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação, onde 3 docentes do curso de Administração e 2 do curso de Pedagogia apontam não saberem da existência da Comissão de Avaliação Institucional.

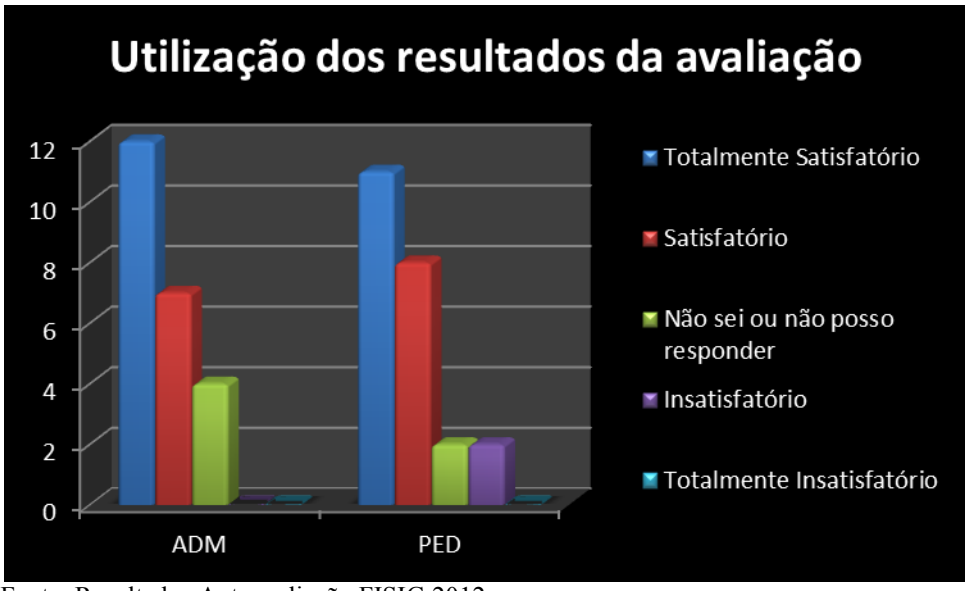
A variável os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional são apresentados, por curso, no gráfico 24. Ressalta-se que 11 docentes do curso de pedagogia e 6 docentes de Administração desconhecem a utilização dos resultados da autoavaliação para desenvolvimento ou reordenação das ações.

Gráfico 23- Existência na instituição uma comissão de avaliação atuando no processo deautoavaliaçãopor curso pelos docentes



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Gráfico 24- Utilização dos resultados da avaliação por cursopelos docentes



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Ainda avaliando a dimensão 8, foi disponibilizado para os discentes a variável existe na instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação?, *de a*cordo com a tabela 30. Os resultados obtidos foram satisfatórios uma vez que **79%** revelaram conhecer a existência da CPA.

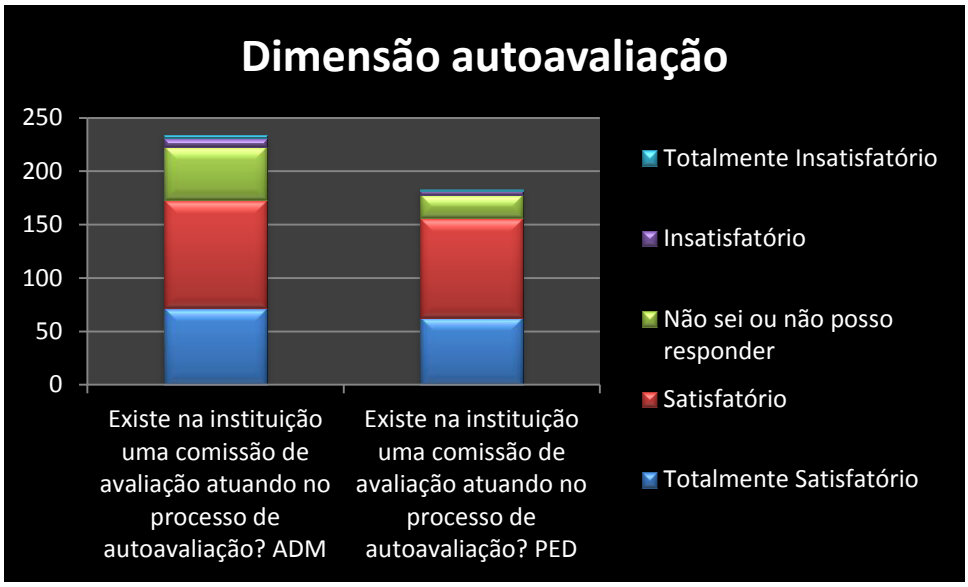
Tabela 30- Planejamento e Avaliação Institucional pelos Discentes

Discentes	TS	S	NS	I	TI
Existe na instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação?	**32%**	**47%**	**17%**	**3%**	**1%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

O gráfico 25 apresenta os resultados por curso.

Gráfico 25- Resultados Planejamento e Avaliação Institucional pelos discentes de Administração e Pedagogia



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

A Tabela 31 apresenta os resultados da coleta de dados tendo como avaliadores o segmento funcionários técnico-administrativos.

Tabela 31- Planejamento e Avaliação Institucional pelos Funcionários técnico-administrativos

FUNCIONÀRIOS	TS	S	NS	I	TI
Existe na instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação?	**22%**	**54%**	**24%**	**0%**	**0%**
Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?	**22%**	**54%**	**24%**	**0%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Ficou evidenciado que **24%** dos respondentes desconhecem a CPA e também não reconhecem os resultados da autoavaliação no processo de desenvolvimento e reorganização de ações acadêmico-administrativas.

O processo de Avaliação Institucional, na avaliação dos Coordenadores, que acompanham o processo mais de perto, está plenamente de acordo com as necessidades institucionais, entretanto, para docentes, alunos e funcionários, que esperam que muitas das queixas isoladas possam ser resolvidas de imediato, ainda voltam-se para o processo avaliativo como responsável pela não resolução de seus apontamentos.

De acordo com os dados apresentados, pode-se depreender que:

- ✓ O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional da FISIG estão coerentes com o especificado no PDI.

- ✓ A prática da autoavaliação FISIG teve início em 2009 e vem sendo aprimorada ao longo dos anos. A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnicos e administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica.

- ✓ A FISIG implementa adequadamente ações acadêmico administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

Ações sugeridas

- ✓ Investir em maior divulgação das ações da CPA/Comissão de Desenvolvimento e Avaliação Institucional – CADI.

4.9- POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES (Dimensão 9)

O acesso ao curso se dá em conformidade com a Constituição Federal do Brasil, com a LDBEN n° 9394/96, com o Parecer nº. 95/98, com os Decretos nº. 5.224/2004 e 5.773/2006 e também com a Lei n°. 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que criou os Institutos Federais de

Educação, Ciência e Tecnologia, e mediante processo seletivo de igualdades de oportunidades para acesso e permanência na instituição, garantindo o princípio da equidade, bem como a conclusão do ensino médio ou equivalente.

O acesso ao curso se dá semestralmente, por meio do processo seletivo de caráter classificatório e eliminatório - Concurso Vestibular e também pelos seguintes mecanismos:

_ mediante processo seletivo em consonância com os dispositivos legais em vigência e edital que regulamenta as normas do concurso;

_ ENEM (SISU) – mediante edital, contendo normas, rotinas e procedimentos que orientam o Processo Seletivo utilizando o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação;

_ PROUNI - mediante edital, contendo normas, rotinas e procedimentos que orientam o Processo Seletivo utilizando o Sistema SISPROUNI;

_ por transferência externa - para alunos regularmente matriculados em instituições, em cursos de áreas afins, sendo obrigatório o cumprimento mínimo de 50% do currículo do Curso;

_ por transferência interna desde que o candidato esteja matriculado em curso de mesma área oferecido Faculdade Internacional Signorelli (processo regulado por edital específico);

_ por portadores de diploma. Para candidatos com graduação concluída, em curso autorizado ou reconhecido pelo MEC, vagas ofertadas em cada curso .Esta modalidade será oferecida após o curso ser submetido ao processo de reconhecimento.

O processo seletivo tem suas normas, rotinas e procedimentos fixados e publicados em Edital próprio, o qual rege todo processo. Os cursos têm suas estruturas e diretrizes curriculares estabelecidas pelas coordenações específicas e fóruns competentes, ouvindo-se os setores interessados da sociedade e obedecendo-se aos mínimos estabelecidos nas diretrizes curriculares nacionais.

O Edital apresenta os critérios de validação do processo, requisitos de inscrição, oferta de vagas nos diferentes cursos, data, horário e local de realização das provas, critérios de classificação, reclassificação e eliminação do candidato, resultado das provas e sua divulgação, adoção de recursos, prazos e condições de matrícula e outros requisitos necessários à condução satisfatória do processo.

4.9.1. Dos Programas de Estudo e de atendimento aos estudantes

A Faculdade Internacional Signorelli, em cumprimento da sua política socioeducacional, oferece ao corpo discente serviços de atendimento personalizado, objetivando proporcionar as condições mínimas de permanência aos seus estudantes.

A Instituição dispõe de Programas de incentivo à permanência do aluno, tais como:

1. Programa de incentivo ao desempenho acadêmico e desenvolvimento de projetos, com as Bolsas de Iniciação Científica (Programa institucional; Bolsa de Formação de Pesquisadores do CNPq) e as Bolsas de Monitoria.

2. Incentivo à produção acadêmica, através do apoio financeiro à participação e organização de eventos técnico-científicos, com a finalidade de estimular a produção de trabalhos científicos.

Bolsas de Extensão – aos participantes do corpo discente oportunizado o desempenho de atividades laborais técnico-administrativas através de bolsas de extensão.

Convênios com a Fundação MUDES e o CIEE, para indicação de estágios remunerados.

6. Programa de Monitoria e Plantões de atendimento pedagógico a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

4.9.2. Serviço de orientação e apoio ao estudante – SOApE

Uma das políticas implementadas pela FISIG é o acompanhamento dos alunos no seu dia a dia, quanto à sua adaptação ao meio acadêmico, tanto no aspecto pedagógico quanto no

aspecto psicossocial. É um serviço que tem como objetivo prestar apoio ao estudante da Faculdade Internacional Signorelli, por meio de ações, projetos e programas, procurando atendê-lo em suas necessidades, dando-lhe apoio para que possa desenvolver suas atividades, sempre visando a excelência na sua formação integral, pautada nas responsabilidades ética e social.

O estudo em nível superior exige comportamentos e atitudes para os quais, muitas vezes o aluno não está preparado. O processo de aprendizado é árduo, tanto do ponto de vista pedagógico quanto psicológico. A quantidade e a rapidez sempre crescentes da informação exigem uma metodologia de ensino-aprendizagem diferente, mais agilidade, maior autonomia do estudante. O SOApE propõe-se a estar atento a estas questões, orientando os alunos em seus eventuais tropeços no processo de aprendizagem.

O atendimento é feito de forma individualizada ou em grupos, com reuniões periódicas mensais agendadas previamente no calendário da IES, tendo a presença da Presidência, da Direção de Ensino Superior, das Coordenações do SOApE e dos Cursos e dos representantes e vice-representantes da turmas. SOApE propõe-se a estar atento a estas questões e a atuar nesta área, procurando examinar e orientar os alunos em seus eventuais tropeços no processo de aprendizagem, proporcionando ao aluno atendimento individual sob uma perspectiva mais preventiva para uma revisão da metodologia de estudo ou para a investigação de outras dificuldades que eventualmente possam estar presentes. Com esta mesma ótica preventiva são entrevistados todos os alunos que solicitam trancamento ou cancelamento de matrícula.

O apoio psicopedagógico está dividido em 3 áreas:

- ✓ *Orientação Psicopedagógica* - feita principalmente a partir da necessidade do aluno sinalizadas ou não pelos professores, durante o período letivo.
- ✓ *Orientação pedagógica* – oferecida pelos professores ou coordenador do curso para orientar sobre o plano de estudos e esclarecer sobre as opções existentes no currículo, as atividades complementares, a exigência de cumprimento da carga horária para

integralização do curso, estágio, trabalho de conclusão do curso e elaboração da monografia.

As tabelas 32 e 33 descrevem os dados da dimensão Política de atendimento ao estudante. Suas variáveis são: existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?; a instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade? E você está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários) pela FISIG?.

Nesta dimensão da pesquisa , o perfil das respostas dos coordenadores e docentes dos cursos de Administração e Pedagogia foi: **100%** (coordenadores) e **89%** (docentes) informaram que existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante);**100%** (coordenadores) e **89%** (docentes) apontaram que a instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade, e **100%** (coordenadores) e **91%** (docentes) declararam que estão satisfeitos com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários) pela FISIG.

Tabela 32- Políticas de atendimento aos estudantes pelos Coordenadores

COORDENAÇÃO	TS	S	NS	I	TI
Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?	**90%**	**10%**	**0%**	**0%**	**0%**
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	**90%**	**10%**	**0%**	**0%**	**0%**
Você está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários) pela FISIG?	**90%**	**10%**	**0%**	**0%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

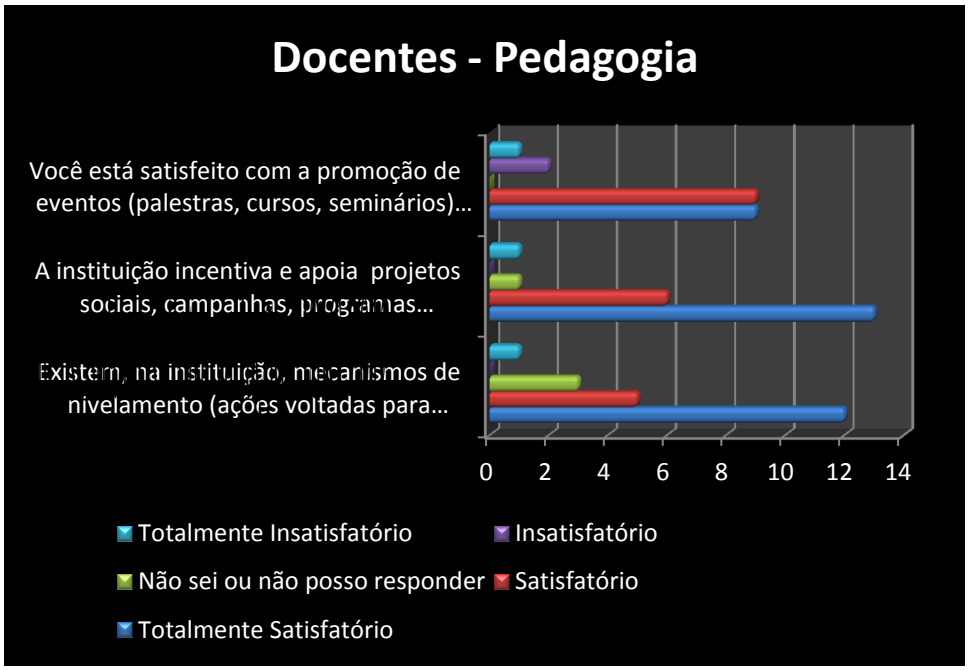
Tabela 33- Políticas de atendimento aos estudantes pelos docentes

DOCENTES	TS	S	NS	I	TI
Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?	**66%**	**23%**	**9%**	**0%**	**2%**
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	**64%**	**25%**	**7%**	**2%**	**2%**
Você está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários) pela FISIG?	**37%**	**54%**	**0%**	**7%**	**2%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

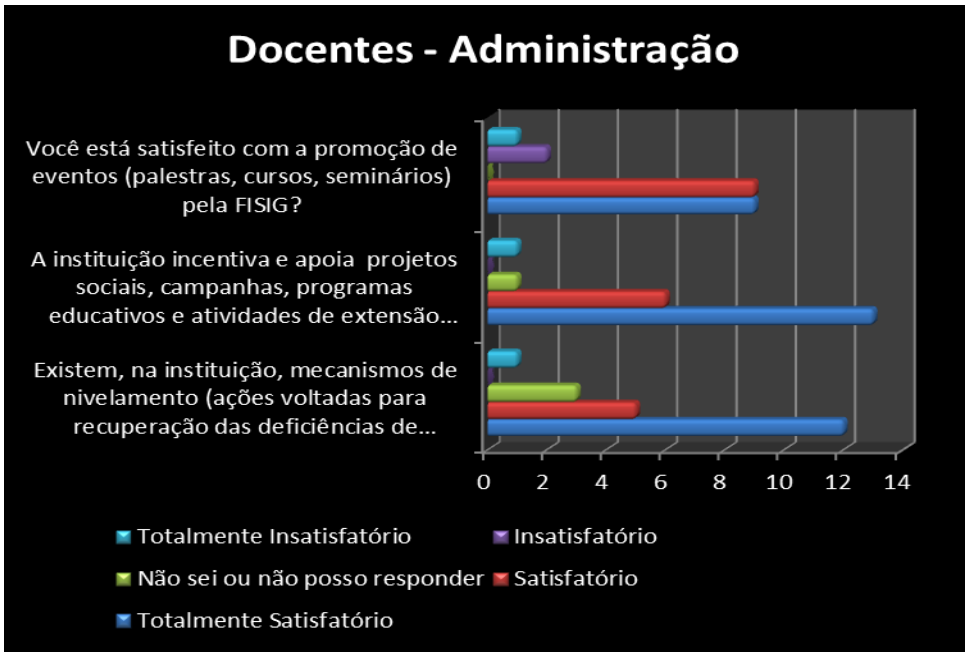
Também ficou evidenciado que **11%** dos docentes não sabem da existência na instituição de mecanismos de nivelamento ,**11%** desconhecem que a instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade e **9%** não está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários) pela FISIG (Gráficos 26 e 27).

Gráfico 26- Políticas de atendimento aos estudantes pelos docentes do curso de Administração



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Gráfico 27- Políticas de atendimento aos estudantes pelos docentes do curso de Pedagogia



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Na tabela 34 são apresentados os resultados da avaliação desta dimensão pelos Discentes.34- Políticas de atendimento aos estudantes pelos Discentes. As variáveis avaliadas foram: existem ações voltadas para o aprimoramento da formação dos alunose que está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários) pela FISIG.

Nesta dimensão da pesquisa , o perfil das respostas dos estudantes dos cursos de Administração e Pedagogia foi: **77%** informaram que existem ações voltadas para o aprimoramento da formação dos alunose **86%**declararam que estão satisfeitos com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários) pela FISIG.

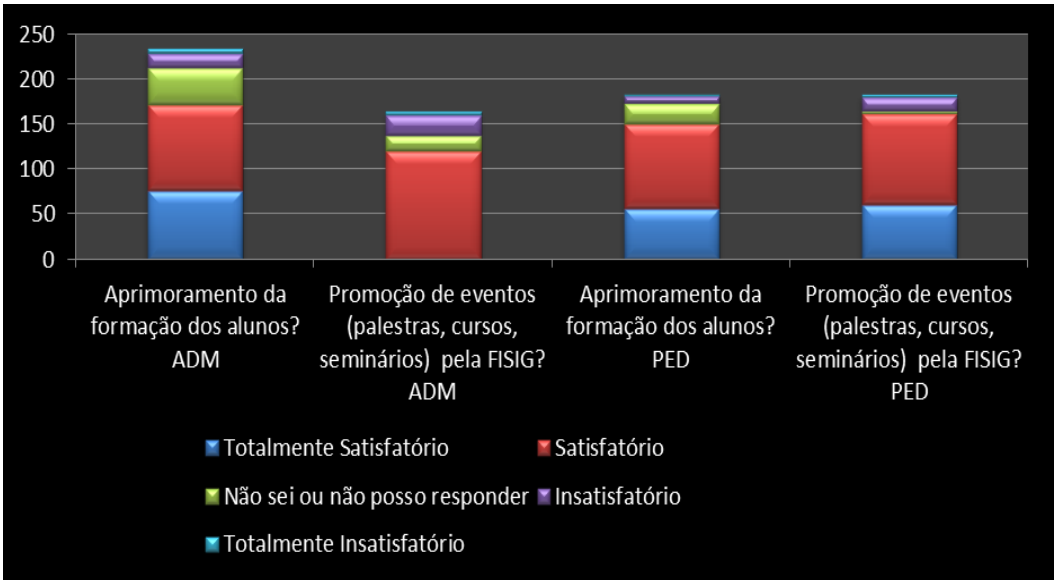
Tabela 34- Políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes

Discentes	TS	S	NS	I	TI
Existem ações voltadas para o aprimoramento da formação dos alunos?	**32%**	**45%**	**15%**	**6%**	**2%**
Está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários) pela FISIG?	**32%**	**54%**	**5%**	**7%**	**2%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

O gráfico 28 apresenta os resultados da avaliação da dimensão 9, por curso.

Gráfico 28- Políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes dos cursos de Administração ePedagogia.



Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Para o segmento funcionários técnico-administrativos, foram disponibilizadas as variáveis: a instituição constrói com os alunos uma postura ética quanto à prática da futura profissão? evocê sabe se a FISIG promove eventos (palestras, cursos, seminários) para contribuir com a formação de seus alunos?

O padrão de resposta dos funcionários técnico-administrativo foi: **76%** consideraram que a instituição constrói com os alunos uma postura ética quanto à prática da futura profissão e **91%** apontaram que a FISIG promove eventos (palestras, cursos, seminários) para contribuir com a formação de seus alunos.

Tabela 35- Políticas de atendimento aos estudantes pelos funcionários técnico-administrativos

FUNCIONÁRIOS	TS	S	NS	I	TI
A instituição constrói com os alunos umapostura ética quanto à prática da futura profissão?	**28%**	**48%**	**18%**	**6%**	**0%**
Você sabe se a FISIG promove eventos (palestras, cursos, seminários) para contribuir com a formação de seus alunos?	**40%**	**51%**	**6%**	**3%**	**0%**

Fonte: Resultados Autoavaliação FISIG 2012.

Como foi possível observar, o maior entrave reside na necessidade de efetivar e divulgar os mecanismos de acompanhamento dos alunos, especialmente de nivelamento. Também foi observado que:

- ✓ as políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI da FISIG.
- ✓ Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados.
- ✓ As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes praticadas pela FISIG são adequadas e há uma relação de coerência entre essas políticas públicas e o contexto social.

4.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA(Dimensão 10)

A partir da análise documental oficial da instituição (PDI, PPI, PPC, Relatórios de Gestão, etc.),observa-se uma preocupação por parte da instituição em planejar e executar uma proposta orçamentária e financeira em coerência com as políticas institucionais.

Nas dimensões organização institucional, corpo social e infraestrutura física e logística, a política de alocação de recursos apresenta os seguintes princípios: abrangência, profundidade e transversalidade.

São fundamentos básicos da Proposta Orçamentária:

- ✓ Priorização na aplicação de critérios que estejam sintonizados com as linhas gerais da Matriz de Recursos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.
- ✓ Foco principal na Área Finalística da Instituição (demandas do Sistema - Ensino,
- ✓ Pesquisa e Extensão; Ações de Apoio ao Programa de Capacitação de RH; Ações de Apoio à Modernização Tecnológica;
- ✓ Corresponsabilidade por custos e resultados.
- ✓ Transparência para alocação de recursos e obtenção de resultados.

A capacidade patrimonial da Mantenedora é bastante sólida, representada por um conjunto de bens imóveis e móveis, inicialmente descritos no PDI e ampliados conforme previsto naquele documento e em seu Termo Aditivo Nº 1.

A situação econômico-financeira do IGES pode ser comprovada pela análise de seus balanços contábeis. Conforme as certidões arroladas, o Instituto apresenta regularidade fiscal e para fiscal, estando com seus compromissos e recolhimentos contabilizados e em ordem.

A escrituração contábil da Faculdade Internacional Signorelli é realizada pela Diretoria Financeira da Entidade Mantenedora, cabendo ao Diretor Presidente do IGES a autorização de despesas segundo suas dotações orçamentárias.

Além do compromisso de Entidade Mantenedora de Ensino Superior, o IGES tem atuado, com destaque, junto à comunidade, nos campos cultural, social e esportivo, através de convênios, contratos de prestação de serviços e parcerias. Podem ser citadas dentre essas atividades os convênios de intercâmbio técnico-científico com instituições nacionais e internacionais, os contratos de consultoria e assessoria na área de EaD e o apoio prestado a organizações que atuam na área de assistência social.

Tais condições propiciam, previamente, a vivência de uma estrutura institucional bastante ágil e pronta para dar respostas imediatas a demandas mais complexas do contexto onde o IGES e a Faculdade atuam e, em decorrência, fomentam a aspiração de atingir em breve, e por direito, o nível de Centro Universitário, conforme previsto no PDI. Essa aspiração, por sua vez, acelera o processo de maturação da Instituição que, então, a partir da autoavaliação, revisa e redefine objetivos, metas e o próprio perfil, na intenção de elaborar proposta mais coerente com a sua realidade interna e externa.

O Setor Administrativo da Instituição demonstra que há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis para mantê-los e que as obrigações trabalhistas são todas cumpridas rigorosamente, não ocorrendo atrasos nos pagamentos nem do Corpo Docente, nem do Corpo Técnico-administrativo.

Todo o controle administrativo da Instituição é realizado por centro de custos, o que torna o processo de acompanhamento mais ágil e preciso, favorecendo o estudo e adequação dos investimentos.

Neste sentido, após análise documental, pode-se aferir que:

- ✓ A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI.
- ✓ Há adequação entre a proposta de desenvolvimento da FISIG, incluindo-se a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa corrente, de capital e de investimento.
- ✓ Existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Há previsão de destinação de percentuais da receita financeira para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Outras medidas sugeridas pela CPA visando o contínuo aprimoramento institucional

- ✓ Intensificação dos trabalhos da CADI.
- ✓ Implantação de mecanismos de conscientização dos estudantes, sobre a importância de se comprometerem com bons resultados nas avaliações de desempenho (internas e externas).
- ✓ Acompanhamento das estratégias que visam maior eficácia do sistema de informações interno.
- ✓ Discussão dos dados dos relatórios anuais da Ouvidoria para acompanhar com maior eficácia, as demandas da comunidade acadêmica.
- ✓ Sistematização de modos de avaliação internos e específicos a cada curso de graduação, geridos pelos coordenadores dos cursos com o intuito de verificar a qualidade do processo ensino/aprendizagem.

Além das medidas já apresentadas, a própria CPA pretende, baseada na meta-avaliação, continuar aprimorando e ampliando os meios e os instrumentos utilizados na Avaliação Institucional Interna a ser realizada no próximo período avaliativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos maiores desafios das Instituições de Educação Superior, na atualidade, é participar do processo de desenvolvimento econômico e social da realidade em que está inserida. Essa participação pode ser por meio da produção do conhecimento, da pesquisa, da extensão, da formação de profissionais. Enfim, sua participação no desenvolvimento econômico e social implica em encontrar caminhos de superação das dificuldades.

Para que elas não sejam derrotadas pelo desafio, é necessário que promovam renovação constante dos conhecimentos, que acompanhem a evolução dos tempos e do mundo real. Para tanto, o processo de autoavaliação institucional se apresenta como um processo que pode facilitar o acompanhamento das mudanças.

A Avaliação institucional não pode se resumir a ser delatora dos problemas educativos e institucionais, mas deve ser antes de tudo, um processo que proporcione instigar o avanço das discussões sobre como os resultados das avaliações têm contribuído para mudanças nos contextos social, político e econômico das Instituições, deve, então, ser compreendida como Avaliação Institucional.

O processo de Avaliação Institucional precisa identificar os pontos frágeis da instituição e apontar novos rumos de sua superação, objetivando elevar o nível do desempenho institucional em face aos seus compromissos sociais.

A Avaliação Institucional deve ser utilizada como instrumento para conhecimento e reflexão da realidade institucional e, os resultados obtidos, tanto das autoavaliações como das avaliações externas, devem ser compreendidos como indutores de melhorias nos Projetos Pedagógicos e nos processos de ensino e aprendizagem.

Todo processo avaliativo precede momentos de mudanças e, compreender essa característica favorece a condução do processo de avaliação como ação pedagógica, que não é punitiva, mas contínua e reflexiva e que subsidie os processos de planejamento institucional.

Ao longo do processo, quando são identificados pontos fortes e fracos da Instituição, para nortear a superação dos entraves, objetivando melhoria da qualidade acadêmica e

institucional, devem ser traçados planos de metas e ações a serem conduzidos pela instituição e seus atores, de maneira a minimizar os pontos estranguladores identificados.

Após o processo de autoavaliação, é proposto, pela CADI, um Plano de Metas e Ações, no qual são considerados os pontos fortes e os pontos fracos identificados no processo de autoavaliação Institucional e o mesmo é, posteriormente, apresentado aos dirigentes da FISIG.

Para elaboração do Plano de Metas e Ações (em anexo) foram consideradas as Dimensões avaliadas e os apontamentos de coordenadores, docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004**.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil,** Brasília, v. 139,n. 72, p. 3-4, 15 abr. 2004. Seção 1.

_____. Portaria MEC no 2.051, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil,** Brasília, v. 139, n. 132, p. 12, 12 jul. 2004. Seção 1.

COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CONAES). **Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior.** Brasília: Ministério da Educação, 2004.

_____. **Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), 2004.

DEY, E. L.; FENTY, J. M. Avaliação em educação superior: In: MACHADO DE SOUZA, E. C. B. (org.). **Técnicas e instrumentos de avaliação**. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

DIAS SOBRINHO, J.; RISTOFF, D. (Orgs.) Universidade desconstruída. Florianópolis: Insular, 2000. P. 106.

FRANCO, M. L. P. Avaliação de cursos. In: MACHADO DE SOUZA, E. C. B. (org.). **Avaliação de currículos e programas**. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

GATTI, B. A.; LAWRENCE, J. H.; WALTMAN, J. Avaliação de disciplinas. In: MACHADO DE SOUZA, E. C. B. (org.). **Avaliação de disciplinas**. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior. Avaliação Institucional 8106 – Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Avaliação código 59532. Processo número 20060005628.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 6ª Ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Universidade, qualidade e avaliação.** Rio de Janeiro: Qualitymark 1997.

FISIG – **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

VIANNA, H. M. Avaliação educacional e seus instrumentos: novos paradigmas. In: MACHADO DE SOUZA, E. C. B. (org.). **Técnicas e instrumentos de avaliação**. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

ANEXOS

Planejamento das ações CADI – 2013.1

MÊS	ATIVIDADES CADI – 2013.1
Janeiro	1ª Quinzena Desdobramento dos Resultados da Avaliação Institucional e Reflexão por parte da CPA. 2ª Quinzena Reunião CADI - Definição da Estratégia de Apresentação dos Resultados – Feedback à comunidade Acadêmica e discussão sobre as possibilidades evolutivas dentro do planejamento institucional, para pormenorizar o impacto dos pontos fracos identificados, até a possibilidade de extinção dos mesmos.
Fevereiro	Finalização do Relatório da Avaliação Interna da FISIG – 2012 para apresentação MEC. 1ª Quinzena Reunião com professores para entrega e esclarecimentos sobre a avaliação de desempenho docente 2012.2. 2ª Quinzena Visita às turmas de PED (1º per.) e ADM (8º per.)
Março	Reunião CADI - Planejamento da Autoavaliação
Abril	Planejamento do Seminário de Avaliação
Maio	1ª Quinzena Seminário de Avaliação Realização da Avaliação Institucional – Corpo Discente e Técnico Administrativo 2ª Quinzena Realização da Avaliação Institucional – Funcionários técnico-administrativos
Junho	1ª Quinzena Tabulação e construção gráfica dos resultados 2ª Quinzena Tabulação e construção gráfica dos resultados
Julho	1ª Quinzena Reunião com professores para entrega e esclarecimentos sobre a avaliação de desempenho docente 2012.2. 2ª Quinzena Reunião CADI - Definição da Estratégia de Apresentação dos Resultados – Feedback à comunidade Acadêmica e discussão sobre as possibilidades evolutivas dentro do planejamento institucional, para pormenorizar o impacto dos pontos fracos identificados, até a possibilidade de extinção dos mesmos.

MÊS	ATIVIDADES CADI – 2013.2
Agosto	1ª Quinzena Desdobramento dos Resultados da Avaliação Institucional e Reflexão por parte da CPA. Visita às turmas de PED e ADM 2ª Quinzena Reunião CADI
Setembro	Sensibilização da comunidade acadêmica – preparação para o processo de autoavaliação.
Outubro	1ª Quinzena Realização da Avaliação Institucional – Corpo Discente e Técnico Administrativo 2ª Quinzena Realização da Avaliação Institucional – Funcionários técnico-administrativos
Novembro	1ª Quinzena Tabulação e construção gráfica dos resultados 2ª Quinzena Tabulação e construção gráfica dos resultados
Dezembro	1ª Quinzena Desdobramento dos Resultados da Avaliação Institucional e Reflexão por parte da CPA. 2ª Quinzena Definição da Estratégia de Apresentação dos Resultados – Feedback à comunidade Acadêmica e discussão sobre as possibilidades evolutivas dentro do planejamento institucional, para pormenorizar o impacto dos pontos fracos identificados, até a possibilidade de extinção dos mesmos. Elaboração do Relatório da Autoavaliação da FISIG.

QUADRO de METAS/2013

DESCRIÇÃO da META	*JUSTIFICATIVA*
1. **Criar página da CPA/CADI na WEB.**	Divulgação de informações sobre Avaliação Institucional e processos de autoavalição na FISIG e CISIG.
2. **Integralizar a Avaliação Institucional do CISIG na plataforma PRISMA.**	Otimização do recurso existente (plataforma prisma) na efetivação da Avaliação Institucional (CISIG) e consequente tabulação dos dados.
3. **Acompanhar a Avaliação realizada pelos egressos.**	Mapeamento dos alunos concluintes em relação à inclusão no mercado de trabalho e continuidade de formação acadêmica.
4. **Participar de eventos em avaliação (seminários, congressos, etc.).**	Atualização dos componentes da CPA/CADI.
5. **Divulgar a avaliação por meio de banners.**	Exposição dos resultados da avaliação em espaços de convivência da FISIG e CISIG.
6. **Consolidar critérios para premiação docente.**	Incentivo ao desempenho da equipe docente.

QUADRO DE POTENCIALIDADES

POTENCIALIDADES	PROPOSTA
1- Atuação autônoma junto à equipe diretiva.	Manter a regularidade na apresentação dos relatórios de modo a subsidiar/facilitar a elaboração de novas políticas para as diversas atividades (áreas), de modo a aumentar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.
2- Capacitação oferecida pelo MEC e outros eventos	Fomentar a formação continuada da equipe responsável pela Avaliação Institucional propiciando a participação dos membros da CADI em capacitações externas.
3- Sensibilização permanente pela cultura de avaliação.	Investir em maior divulgação das ações da Comissão de Desenvolvimento e Avaliação Institucional – CADI. Sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica para o significado e a relevância da avaliação institucional, tornando-a um processo participativo permanente.
4- Possibilidade de correção dos pontos frágeis a partir dos resultados da autoavaliação.	Aperfeiçoar os indicadores de avaliação para cada atividade, analisar e interpretar os dados por área.
5- Capacidade de realizar atividades integradas entre os cursos de ADM e PED	Promover atividades integradas com docentes e discentes (dos cursos de ADM e PED) e a divulgação dos resultados alcançados pela

	Instituição, de modo a integrá-la sempre à vida social da comunidade.
6- Representatividade discente/docente na efetiva participação.	Manter reuniões periódicas com a comunidade acadêmica
7- *Feedback* ao público alvo.	Promover realização de reuniões diversas, com os diferentes atores da avaliação
8- Aplicação dos questionários por meio da Plataforma Prisma (FISIG).	Realizar Avaliação *online* visando aprimoramento no processo e agilização do processamento eletrônico e dados, disponibilizando relatórios em rede, de forma a permitir imediata análise, interpretação e encaminhamento de providências.
9- Participação de especialistas da área em eventos internos	Promover seminário que possibilite uma visão abrangente e integrada dos processos de avaliação, em todas as suas dimensões e modalidades com profissionais de notório saber.
10- Integração das coordenações CPA/CADI.	Manter a participação da Coordenação de Avaliação nas reuniões realizadas pelo SOAPE com os representantes de turma.
11- Registros das ações da CPA/CADI	Manter em local seguro os registros das ações da CPA (relatórios, planos de ação, resultados das avaliações).

Prezado(a) Avaliador(a),

Você está convidado (a) a participar do processo de avaliação da Faculdade Internacional Signorelli.

Cada instituição tem sua história, com formas e conteúdos próprios que precisam ser respeitados, ao mesmo tempo, em que exercita sua autonomia em desenvolver no que for possível e desejável, processos avaliativos que correspondam aos seus objetivos e às suas necessidades específicas. A conscientização da identidade institucional se constrói na participação e responsabilidade dos diferentes segmentos e instâncias da instituição.

Esta avaliação institucional é, também, uma exigência legal. Em 2004, foi criado pelo MEC o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que tem por objetivo sistematizar critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da educação superior no país.

Procure responder com cuidado. Lembre-se dos objetivos da avaliação: o aperfeiçoamento da instituição e dos seus serviços. A ideia central do processo é a de que a avaliação institucional é uma construção coletiva que só terá êxito com a participação voluntária e responsável de todos os membros.

A sua participação é muito importante no processo de Avaliação Institucional da FISIG, pois acreditamos que um dos fatores que determinam a qualidade de uma Instituição de Ensino Superior é o nível de participação dos Alunos, Docentes e Funcionários em todos os aspectos da vida acadêmica.O questionário é anônimo. Solicitamos que você não se exclua desta iniciativa e responda

todos os itens. Neste instrumento não há respostas certas ou erradas; trata-se de conseguir a opinião sincera e responsável.

A Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional, CADI, agradece a colaboração e coloca-se à disposição para eventuais esclarecimentos, solicitando-lhes que os questionários sejam respondidos **até o dia 20.06.2011**.

Muito obrigado pela sua participação!

1. O questionário está dividido em duas etapas:

a) A primeira etapa busca conhecer o seu grau de satisfação sobre as diversas temáticas da instituição.

b) A segunda etapa consta de uma questão aberta para comentários que não foram contemplados na primeira. Para cada uma das sessões, siga atenciosamente as instruções.

2. Na primeira parte, com relação a cada questionamento, interessa conhecer o grau ou nível de acordo que você tem com as perguntas realizadas. Para isso, deverá marcar a opção correspondente com a sua opinião. O significado das siglas é o seguinte:

TS	S	NS	I	TI
Totalmente Satisfatório	**Satisfatório**	**Não sei ou não posso responder**	**Insatisfatório**	**Totalmente Insatisfatório**

DOCENTES		TS	S	NS	I	TS
AUTOAVALIAÇÃO	Conheço a missão da Faculdade Internacional Signorelli?					
	Conheço o Projeto Pedagógico do(s) curso(s) no(s) qual(is) atuo?					
	Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?					
	Divulguei o programa da disciplina aos alunos, contemplando objetivos, conteúdo programático, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia?					
	Desenvolvo um trabalho integrado com outras disciplinas e objetivos do curso?					
	A forma como desenvolvo o conteúdo contribui para a aprendizagem do aluno?					
	Estabeleci relação entre teoria e prática pertinentes à disciplina que ministrei?					
	Esclareci a importância da disciplina para o curso e a formação profissional?					
	Estabeleci, de forma clara, os critérios de avaliação, junto aos alunos?					
	Utilizei os resultados das avaliações como oportunidade para discutir o conteúdo?					
AVALIAÇÃO DE ESTRUTURA ACADÊMICA	Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?					
	A instituição incentiva e apóia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?					
	Você está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários) pela FISIG?					
	Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implantadas?					
	A instituição contribui com a inclusão social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?					
	Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?					

	Existe na instituição assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que preste assistência aos professores na condução do seu trabalho acadêmico?					

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	Você percebeu melhorias nos serviços da secretaria?					
	As condições físicas da FISIG são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?					
	As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?					
	O acervo da biblioteca é adequado à área de formação de seu curso?					
	Você percebeu a aquisição de novos títulos para a biblioteca?					
	Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?					
	Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?					
	Existe na instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação?					
	Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?					
	O fluxo e circulação de informações na FISIG são satisfatórios?					
	A FISIG comunica-se bem com sociedade?					
	A instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico?					
	A experiência profissional é compatível com as funções exercidas pelos funcionários técnico-administrativos?					

Aponte outras necessidades para condução do trabalho acadêmico:

_____
_____
_____
_____
_____

DOCENTES		TS	S	NS	I	TS
AVALIAÇÃO DAS TURMAS	Assiduidade dos alunos nas aulas.					
	Pontualidade dos alunos nos horários de aula.					
	Pontualidade na entrega de trabalhos.					
	Atuação do representante de turma.					
	Interesse e interação dos alunos nas aulas.					
	Atenção e respeito dos alunos durante a explanação do docente e dos colegas.					
	Os alunos possuem conhecimentos prévios necessários à disciplina.					

Aponte outras necessidades para condução do trabalho com as turmas:

_____
_____
_____
_____
_____

Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Não sei ou não posso responder	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório

DISCENTES		TS	S	NS	I	TS
AUTOAVALIAÇÃO	Eu tinha conhecimentos prévios para acompanhar o desenvolvimento dos conteúdos?					
	Realizo as atividades acadêmicas (leitura, trabalho, pesquisas, etc.) previstas nas disciplinas?					
	Compreendo os momentos de avaliação como mais uma oportunidade de aprendizagem?					
AVALIAÇÃO DE ESTRUTURA ACADÊMICA	A FISIG tem como missão "*Oferecer,com excelência, nacional e internacionalmente, serviços e produtos educacionais inovadores, nas diferentes modalidades de ensino, que desenvolvam competências e habilidades necessárias à qualificação e preparação de um profissional empreendedor".*Em sua opinião, a instituição tem trabalho para atingir essas metas?					
	O Projeto Pedagógico do seu curso é atualizado?					
	A atuação do coordenador atende as demandas do curso?					
	Existem ações voltadas para recuperação das deficiências de formação dos alunos?					
	Está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários) pela FISIG?					
	Existe representante dos alunos nos órgãos colegiados?					
	Tenho oportunidade de participar em programas, projetos, atividades de extensão ou em iniciação científica ou em prática de investigação?					
	A instituição incentiva e apóia projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?					
	Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social, cuidado com o meio ambiente e preservação do patrimônio cultural?					
	A instituição contribui com a inclusão social ampliando					

	as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?					

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	Você percebeu melhorias nos serviços da secretaria?					
	Você percebeu melhorias nos serviços de limpeza?					
	O fluxo e circulação de informações na FISIG são satisfatórios?					
	As condições físicas da FISIG são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?					
	As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?					
	O acervo da biblioteca é adequado à área de seu curso?					
	Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?					
	Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?					
	Existe na instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de auto-avaliação?					

Aponte pontos fortes, pontos fracos e sugestões:

_____
_____
_____
_____
_____

TS	S	NS	I	TI
Totalmente Satisfatório	**Satisfatório**	**Não sei ou não posso responder**	**Insatisfatório**	**Totalmente Insatisfatório**

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE	O professor divulgou o programa de sua disciplina aos alunos, contemplando objetivos, conteúdo programático, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia?					
	Os professores procuram desenvolver um trabalho integrado com outras disciplinas e objetivos do curso?					
	A forma como é desenvolvido o conteúdo contribui para a aprendizagem?					
	O professor esclareceu a importância da disciplina para o curso e a formação profissional?					
	O professor estabeleceu relação entre teoria e prática, pertinentes a disciplina que ministrou					
	O professor estabeleceu de forma clara os critérios de avaliação?					
	O professor utilizou recursos didáticos variados e adequados?					
	O professor manteve bom relacionamento com a turma em sala de aula?					
	O professor teve disponibilidade para tirar dúvidas?					
	O professor tinha domínio do conteúdo da disciplina?					
	O professor foi assíduo ao longo do curso?					
	O professor foi pontual e cumpriu a totalidade da carga horária de cada aula?					

Aponte pontos fortes, pontos fracos e sugestões:

_____
_____
_____
_____
_____

Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Não sei ou não posso responder	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório

COORDENADORES		TS	S	NS	I	TS
AUTOAVALIAÇÃO	A minha atuação atende plenamente as demandas dos alunos e professores do curso?					
	Conheço a missão da Faculdade Internacional Signorelli					
	Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?					
	Mantenho o Projeto Pedagógico do Curso atualizado?					
AVALIAÇÃO DE ESTRUTURA ACADÊMICA	Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?					
	A instituição incentiva e apóia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?					
	Você está satisfeito com a promoção de eventos (palestras, cursos, seminários) pela FISIG?					
	Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implantadas?					
	A instituição contribui com a inclusão social, ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?					
	Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?					
	Existe na instituição assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que preste assistência aos professores na condução do seu trabalho acadêmico?					
AVALIAÇÃO DA INFRAESTRU	Você percebeu melhorias nos serviços de limpeza?					
	As condições físicas da FISIG são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?					
	As instalações da biblioteca para o acervo (espaços,					

	mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?					
	Você percebeu a aquisição de novos títulos para a biblioteca?					
	Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?					
	Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?					
	Existe na instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação?					
	Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?					
	O fluxo e circulação de informações na FISIG são satisfatórios?					
	A FISIG comunica-se bem com a sociedade?					
	A instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico?					
	A experiência profissional é compatível com as funções exercidas pelos funcionários técnico-administrativos?					
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE	Os professores divulgam o programa de sua disciplina aos alunos, contemplando objetivos, conteúdo programático, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia?					
	Os professores procuram desenvolver um trabalho integrado com outras disciplinas e objetivos do curso?					
	A forma como desenvolvem o conteúdo contribui para a aprendizagem dos alunos?					
	O professor esclareceu a importância da disciplina para o curso e a formação profissional?					
	O professor estabeleceu relação entre teoria e prática pertinentes à disciplina que ministrou?					
	A metodologia utilizada pelos professores contribui para superar as dificuldades dos alunos?					
	Os objetivos do curso são claros e conhecidos pelo corpo docente?					
	Os professores estabelecem, de forma clara, os critérios de avaliação?					
	Os resultados das avaliações são utilizados como oportunidades de aprendizado?					
AV ALI AC	Os alunos tinham conhecimentos prévios para acompanhar o desenvolvimento dos conteúdos?					

	Os alunos realizam as atividades acadêmicas (leitura, trabalho, pesquisas, etc.) previstas nas disciplinas?					
	Os alunos conhecem o Projeto Pedagógico do curso?					
	Os alunos têm participação efetiva em programas, projetos, atividades de iniciação científica ou em prática de investigação?					

Aponte outras necessidades para condução do trabalho acadêmico:

_____
_____
_____
_____
_____

Totalmente Satisfatório	Satisfatório	Não sei ou não posso responder	Insatisfatório	Totalmente Insatisfatório

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	Os serviços de secretaria funcionam com eficiência?					
	Você percebeu melhorias nos serviços de limpeza?					
	Você tem conhecimento de todos os setores e cargos existentes na FISIG?					
	A instituição proporciona condições de trabalho favoráveis ao bem estar físico?					
	As condições físicas da FISIG são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?					
	Os ruídos e o fluxo de alunos nos corredores atrapalham o bom andamento das aulas?					
	A infra-estrutura de segurança (pessoal, patrimonial, prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho) é adequada?					
	As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?					
	Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) atendem às necessidades de ensino e aprendizagem?					
	Existe na instituição uma comissão de avaliação (CPA) atuando no processo de autoavaliação?					

FUNCIONÁRIOS		**TS**	**S**	**NS**	**I**	**TS**
AUTOAVALIAÇÃO	A minha atuação atende plenamente às demandas da área acadêmica?					
	A minha experiência profissional é compatível com as funções que exerço?					
	Conheço a missão da FISIG?					
	Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?					
	Tenho conhecimento de todos os cursos que são ministrados pela FISIG?					
	Conheço quais são as atribuições do meu cargo?					
	Sinto-me valorizado profissionalmente?					

AVALIAÇÃO DE ESTRUTURA ACADÊMICA	A instituição constrói com os alunos uma postura ética quanto à prática da futura profissão?					
	Você sabe se a FISIG promove eventos (palestras, cursos, seminários) para contribuir com a formação de seus alunos?					
	A FISIG possui atividades de pesquisas?					
	A instituição incentiva e apóia projetos sociais, campanhas, programas educativos que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?					
	Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social, regulamentadas e implantadas?					
	A instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive aos portadores de deficiências?					
	O fluxo e circulação de informações na FISIG são satisfatórios?					
	Existe Plano de carreira para os funcionários técnico-administrativos?					
	A instituição possibilita o envolvimento de funcionários técnico-administrativos com cursos que lhe possibilitem melhor qualificação?					
	Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?					

Aponte pontos fortes, pontos fracos e sugestões:

_____
_____
_____
_____
_____

Faculdade Internacional Signorelli
Rua Araguaia, 03 - Freguesia - Jacarepaguá
CEP: 22760-401 - Rio de Janeiro - RJ